

Governador destaca vitória do NE contra corte do Bolsa Família

STF acata pedido de liminar do Governo da Paraíba e mais seis Estados do Nordeste e determina a suspensão de cortes nos benefícios do programa federal. [Página 14](#)

Foto: ALPB



Na primeira sessão virtual de sua história, ALPB aprova decreto de calamidade pública, por unanimidade. [Página 13](#)



Secretaria de Saúde confirma o segundo caso de Covid-19 na Paraíba; Estado tem mais de 200 casos em investigação. [Página 7](#)



Com voos cancelados e sem assistência do consulado, paraibanos relatam dificuldade para voltar ao Brasil. [Página 5](#)



Maior São João do Mundo ficou para perto do fim do ano: festa irá acontecer entre outubro e novembro em CG. [Página 8](#)

Foto: Pixabay



Governador anuncia contratação de 2,4 mil profissionais de Saúde para atuar no combate ao Covid-19. [Página 12](#)



Fake news: Polícia investiga origem de notícias falsas e infratores podem ser condenados a, até, seis meses de prisão. [Página 6](#)



Segurança orienta população a utilizar 190 e 193 para indicar locais com aglomeração de pessoas. [Página 6](#)

Foto: Josemar Gonçalves/divulgação



Escalado para representar a PB em Tóquio, Álvaro Filho defende adiamento das Olimpíadas. [Página 16](#)

A crise em números

NA PARAÍBA **2** CASOS **0** MORTES

NO BRASIL **1.891** CASOS **34** MORTES

NO MUNDO **375.392** CASOS **16.490** MORTES

*Números confirmados até as 21h de ontem



Foto: Secom-PB

Azevêdo expõe as necessidades da PB

Por videoconferência, governador cobrou do presidente Bolsonaro renda básica para autônomos, equipamentos de saúde e testes para o coronavírus. [Página 3](#)

Foto: Marcus Antônio



Paraíba

Influenza: campanha de vacinação teve início ontem na PB

Primeira etapa contempla idosos e profissionais de Saúde e a partir de hoje será aplicada dentro de carros. [Página 8](#)

Cultura

Foto: reprodução/Instagram



Do riso fez-se o pranto: Classe artística lamenta morte do ator e humorista Piancó, que perdeu uma batalha para o câncer. [Página 9](#)

Fique em casa.

É hora de cada um pensar em todo mundo.



Editorial

Clareza e objetividade

Preocupa sobremaneira a intransigência do presidente Jair Bolsonaro em aceitar a realidade do coronavírus e tomar decisões acertadas no sentido de minimizar ao máximo as consequências da pandemia. Bolsonaro coloca-se contra a Nação, neste momento, e pode vir a pagar um preço político muito alto por isso.

Enquanto governadores e prefeitos adotam medidas drásticas, para conter o vírus, o presidente ataca-os com sua retórica agressiva e irracional, como se a saúde do povo brasileiro não estivesse correndo sério perigo. Palavras e atitudes incompatíveis com um chefe de Estado, em situações emergenciais.

Bolsonaro precisa prestar mais atenção é nas decisões que ele mesmo está tomando. Ações como suspensão de contratos de trabalho (felizmente, revogada), por exemplo, podem piorar a situação dos empregados. Ficar sem salário em um quadro social tão adverso pode ser um tiro pela culatra.

Na semana passada, o ministro da Economia, Paulo Guedes, anunciou que o governo estava liberando um auxílio mensal de R\$ 200,00, destinado a suprir eventuais carências de profissionais autônomos prejudicados pela crise. No entanto, os detalhes do pagamento não foram suficientemente esclarecidos.

Ao suspender os contratos de trabalho, o presidente joga a responsabilidade sobre os ombros de patrões e, sobretudo, de empregados. As medidas governa-

mentais devem ser claras e objetivas. Não podem gerar dúvidas. Se for pagar algum dinheiro, é preciso dizer quanto, quando e de que maneira.

Se Bolsonaro ataca governadores e prefeitos por conta de certas deliberações que os gestores estaduais e municipais estão tomando, para conter a propagação do coronavírus, mais motivos têm os governadores e prefeitos de criticar as posturas equivocadas do presidente em relação à pandemia.

O momento não é de rupturas, mas de união. Os dirigentes de todas as esferas político-administrativas precisam trabalhar com o máximo de harmonia, para que as providências tomadas surtam o melhor efeito. É preciso ter a consciência dos atos, pois a população é quem vai pagar o preço por cada equívoco.

O Brasil vivenciará uma crise econômica de grande envergadura. O comércio, a indústria e o setor informal estão sendo duramente atingidos pelas medidas profiláticas contra vírus, e os efeitos não vão demorar a surgir. Por isso, faz-se necessário o máximo de unidade nacional, para fazer frente aos problemas.

O relacionamento entre os entes federativos, destes com o poder central, e vice-versa, deve ser pautado pelos interesses coletivos. Ontem o presidente anunciou a liberação de R\$ 85,8 bilhões, para fortalecer estados e municípios do Nordeste, diante da crise. Este é o caminho a ser seguido, sem a menor dúvida.

Crônica

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br

O amor nos tempos do corona

Passei a vida ouvindo o meu pai falar que vez por outra o mundo se acabava – fosse pela natureza, fosse pelas calamidades. Falava muito de uma onda sinistra que viria para varrer os cantos da Terra. Era assim o ciclo natural das coisas e da vida. Como ele era filósofo por princípio, achava aquelas ideias longe da minha vida de menina.

Mas depois, comecei a ficar cismada em morar perto da praia. Até que um dia, meu filho caçula, Daniel, quando criança, me perguntou porque o mar ficava parado e nunca avançava calçada adentro. Até hoje, sonho com a tal onda do meu pai, e da que Daniel perguntava.

Já adulta, tomei tento com o tamanho da minha /nossa fragilidade, que foi aumentando com as histórias de George Orwell – 1984; Aldous Huxley – Admirável Mundo Novo; e Saramago – Ensaios sobre a Cegueira, e mais um montão de filmes sobre as catástrofes (vírus, tsunamis, terremotos, ondas... e eu a lembrar das teses do meu pai.

Pois é que chegou a hora! E o coronavírus veio arrebatador, parando o planeta e nos deixando estarecidos frente à nossa impotência e medo do que está por vir. Seja agora ou depois. Com essa ameaça, a gente entende que os inimigos ocultos estarão à espreita e quem garante que esse seja o primeiro de uma série. Estamos numa “Emergência Sanitária”!

E logo chegamos às novas etiquetas (a da distância e de espirrar no cotovelo); formas de viver (isolamento e quarentena), e palavras dos novos protocolos: transmissão comunitária, estado de calamidade, cura, curva, ritmo de contágio, home office, pânico, banzo, colapso, cloroquina, clausura, álcool gel, lavar mãos, ficar em casa, fecha lojas, fecha escolas, fecha fronteiras, fecha o mundo. Fecha! Paramédicos, vacinas, respirar, coriza, ardência na garganta, febre, máscaras, luvas, novas programações nas TVs, e novas ordens mundiais.

Infelizmente, aqui no Brasil tudo vai ser diferente e pior. Temos um tamanho de gigante pela própria natureza; uma desigualdade social que não tem mapa que dê conta e um homem ignorante, bronco e arrogante na Presidência. O país à deriva

Com essa ameaça, a gente entende que os inimigos ocultos estarão à espreita e quem garante que esse seja o primeiro de uma série. Estamos numa “Emergência Sanitária”!

não fosse o ministro da Saúde e os médicos infectologistas, sanitaristas das instituições públicas e afins carregando o piano do inimigo invisível. Para eles e por eles, batemos panelas à noite!

Mas, diante de tantas tragédias, mortes, cremações em séries e tantos infortúnios, eu nem mais estou ligando

para minha viagem à Itália, que seria agora início de abril. Viagem para meu país dos sonhos, e à Toscana de novo. Lá sou amiga dos vinhos, dos molhos, e das paisagens terracota. A viagem agora é outra, pra dentro de casa, de mim e das minhas circunstâncias.

Nos tempos de recolhimento e solidão, temos que olhar pra dentro. Muita gente não sabe, não quer, não consegue. Vem a ansiedade extremada. O medo. Até o pânico. Por outro lado temos visto sentimentos de humanidade, de solidariedade que há muito não víamos. A união. A compaixão. A consciência da efemeridade da vida. Todos os dias assistimos exemplos de gente que através da alegria, cantam e dançam, como nos terraços italianos. Batucam, dividem o gel (não é Gracita?); doam dinheiro para hospitais; cedem seus espaços para os enfermos; cuidam dos seus velhos e das suas crianças; e fazem máscaras artesanais, com amor e carinho (não é Inger Mara? Hirlen?). Ou dividem msg lindas pelos grupos – tenho recebido cantorias, clipes, óperas, receitas delicia, - e tantas outras formas de estarmos juntos, mesmo de longe.

Na falta do contato, melhor folhear o Livro dos Abraços (Eduardo Galeano). Dizer Mantras e fazer meditações. Ler, maratonar em séries (The Murders of Vilhalla, The English Game), em filmes; falar ao fone com amigos; ver a neta Luísa batendo palminhas pelo facetime; tomar um vinho no terraço; escutar o silêncio e dar pausas maiores; fazer a siesta, cozinhar, lavar a louça, a roupa, cuidar de arrumar as gavetas, escrever; celebrar a chegada de Lucas (que nasceu agorinha, parabéns pra minha professora de pilates Isabelli e seu marido César), e não deixar me abater tanto pela solidão do mundo.

E a minha própria.

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

PARAIBANOS ESTIVERAM COM TIBÉ, INFECTADO PELO CORONAVÍRUS

Deputados estaduais paraibanos, entre os quais Felipe Leitão (foto), Tião Gomes, Dr. Taciano, Júnior Araújo e Genival Matias, todos do Avante, assim como Edmilson Soares (Podemos), estão em isolamento social por causa do coronavírus, como a maioria da população, mas também por um motivo em especial: todos tiveram contato, durante um evento político, no último dia 15, com o deputado federal Luis Tibé, presidente nacional do Avante, cujo teste para o novo coronavírus foi positivado. Na ocasião, todos participaram da filiação de Felipe Leitão e do vereador pessoense, Milanez Neto, à legenda. Outros políticos também estiveram próximos a Luis Tibé: João Corujinha (DC), presidente da Câmara Municipal de João Pessoa; e os vereadores Humberto Pontes e Chico do Sindicato, ambos do Avante, além da advogada Nadja Palitot, pré-candidata do Avante a prefeita de Bayeux. Dezenas de prefeitos e vereadores também estiveram presentes ao evento político. Felipe Leitão já teria feito o exame para saber se foi contaminado pelo coronavírus.

Foto: Divulgação



NECESSIDADE

Do governador João Azevêdo (Cidadania), em referência às medidas excepcionais que o governo adotou por causa do coronavírus: “Emitimos três decretos. No primeiro, não havia nenhum caso. No segundo, já existia um caso e, agora, são dois. Não queríamos tomar medidas duras. O fechamento do comércio é uma medida dura, mas nesse momento se faz necessário”.

PÉRIPLO

Ontem, o governador João Azevêdo revelou que fez um périplo – obviamente de carro – por alguns bairros da capital e por áreas da Região Metropolitana para saber se as pessoas estavam obedecendo às recomendações para o isolamento social. E ficou satisfeito com o que viu. Chegou a ir até o município de Bayeux.

30% DO SALÁRIO

O deputado Chió (Rede) envia nota à coluna em que confirma a doação de 30% do seu salário para trabalhadores informais, no período em que perdurar a pandemia: “30% dos meus rendimentos líquidos serão revertidos para essa população vulnerável”. Os recursos serão doados para trabalhadores das regiões do Brejo, Curimatáu e Seridó.

CAMPINA GRANDE

O juiz Hugo Gomes Zaher deferiu pedido do Ministério Público e determinou que o Garden Hotel, de Campina Grande, não promova realização de grandes eventos ou celebrações de casamentos no período de vigência das medidas restritivas estabelecidas pelo Governo do Estado e pela Prefeitura de Campina Grande, em decorrência do coronavírus. Pena em caso de descumprimento? multa diária de R\$ 10 mil.

JUSTIÇA FEDERAL

Presidente em exercício do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, que abrange o Estado da Paraíba, o desembargador federal Lázaro Guimarães assinou ato que destina recursos oriundos de penas de prestação pecuniária para o enfrentamento da pandemia do coronavírus. Os recursos serão investidos na aquisição de equipamentos médicos e de proteção individual para os profissionais de saúde.

LINHAS PARA ACIONAMENTO DAS FORÇAS DE SEGURANÇA

Utilidade pública: os números 190 e 193 podem ser acionados pela população para denunciar aglomerações de pessoas que caracterizem desrespeito às restrições sociais adotadas por causa da pandemia. Quando acionadas, as Polícias Militar e Civil, assim como o Corpo de Bombeiros, se deslocam aos locais indicados para conscientizar as pessoas quanto à necessidade do isolamento social. Porém, o coordenador do Centro Integrado de Operações (Ciop), coronel Júlio César e Oliveira, alerta: insistir no descumprimento de certas normas da vigilância sanitária implica em crime.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Albidge Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéia
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)
O UVIDORIA: 99143-6762
ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00
CONTATOS: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

Estados e municípios devem receber incentivos de R\$ 88 bi

Pacote foi anunciado ontem para minimizar os efeitos da pandemia do novo coronavírus nas economias regionais

Idiana Tomazelli
Agência Estado

Brasília - O Governo Federal anunciou ontem um pacote de socorro aos estados e municípios que envolve R\$ 88,2 bilhões em recursos novos, alívios na cobrança de dívida e acesso a novos financiamentos em meio à crise provocada pela pandemia do novo coronavírus.

Os governos estaduais e municipais poderão, por exemplo, renegociar R\$ 20 bilhões em dívidas antigas que hoje são corrigidas por elevadas taxas de juros. A medida consta em apresentação divulgada ontem pelo Ministério da Economia para detalhar o pacote de socorro.

A negociação também envolve a suspensão dos pagamentos de precatórios (valores devidos após sentença definitiva na Justiça) em 2020 e prorrogação do prazo final para quitar esses passivos, de 2024 para 2030. O novo limite é maior que o negociado anteriormente, que era fixar o prazo em 2028.

De acordo com a apresentação, os estados e municípios poderão “securitizar” as dívidas antigas, oferecendo o direito desse crédito a vários credores, inclusive de forma pulverizada. A renegociação poderá repactuar os juros e o prazo da operação, desde que se respeite o limite máximo de 20 anos para o pagamento. Haverá carência de um ano na cobrança das parcelas, medida que ajuda a aliviar o

fluxo de caixa dos governos regionais.

Outros R\$ 20 bilhões serão disponibilizados para novos financiamentos no âmbito do Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal (PEF), programa de socorro que precisa ser aprovado no Congresso e oferece acesso a empréstimos em troca de medidas de ajuste fiscal, e do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), voltado a estados muito endividados.

Para isso, segundo a apresentação, União, estados e municípios se comprometem em apoiar duas novas Propostas de Emenda à Constituição (PEC), uma delas para incluir calamidade em casos de “emergência fiscal” e outra para dar “flexibilidade na execução orçamentária”. O conteúdo exato das PECs não foi detalhado.

Os governos também precisarão apoiar duas Medidas Provisórias (MPs), com vigência imediata, para permitir transferência de recursos para fundos de saúde (R\$ 8 bilhões em quatro meses), e um projeto de lei já no Congresso (Plano Mansueto) para suspender a cobrança das dívidas dos estados por seis meses (alívio de R\$ 12,6 bilhões no débito junto à União e de R\$ 9,6 bilhões com bancos).

O compromisso também envolve apoio ao Projeto de Lei Complementar 232/2019 para destravar gastos de R\$ 11 bilhões para municípios destinarem ao combate do novo coronavírus.

Como ficam distribuídos os R\$ 85 bilhões:

- Transferência para a saúde: R\$ 8 bilhões
- Recomposição FPE e FPM: R\$ 16 bilhões
- Orçamento assistencial social: R\$ 2 bilhões.
- Suspensão das dívidas dos estados com a União: R\$ 12,6 bilhões.
- Renegociação de estados e municípios com bancos: R\$ 9,6 bilhões
- Operações com facilitação de créditos: R\$ 40 bilhões

Empaer suspende as feiras dos produtores

As Feiras dos Produtores organizadas pela Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer), vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap), estão suspensas durante 15 dias. A medida segue as determinações do Governo do Estado para conter o avanço do coronavírus na Paraíba, entre as quais a suspensão do expediente presencial nas repartições públicas.

A determinação é especificamente para as feiras que se realizam no pátio da sede da Empaer, na estrada de Cabedelo, todas as sextas-feiras pela manhã, e as de Campina Grande, que funcionam em área de órgão público. A medida será válida para as duas próximas semanas, podendo sofrer alteração em decorrência de novas determinações do governador João Azevêdo.

Numa ação conjunta entre a Empaer e a Associação

do Agronegócio da Região de João Pessoa (Agroa), há mais de 15 anos funciona semanalmente a feira do pátio da Empaer, atendendo a agricultura familiar dos territórios da Zona da Mata Sul e da Zona da Mata Norte da Paraíba.

Na feira são comercializados produtos vindos diretamente do campo para o consumidor, permitindo o incentivo e a integração do agricultor na cadeia produtiva, gerando oportunidade de trabalho, renda e melhoria da qualidade de vida das famílias rurais paraibanas.

Medida será válida para as duas próximas semanas, podendo sofrer alteração em decorrência de novas determinações do governo



Governador João Azevêdo participou de videoconferência com o presidente Bolsonaro e cobrou, entre outros pontos, a instituição da renda básica da cidadania

Videoconferência com os governadores do NE

O governador João Azevêdo participou ontem de videoconferência com o presidente da República Jair Bolsonaro, ocasião em que foram discutidas ações de enfrentamento do coronavírus e apresentadas as respostas do Governo Federal às demandas apresentadas pelo Fórum de Governadores do Brasil.

Na oportunidade, o chefe do Executivo estadual cobrou a necessidade da instituição da renda básica da cidadania para atender neste momento os profissionais autônomos; solicitou o envio de insumos e equipamentos de proteção individual (EPI) e questionou sobre o prazo de entrega dos testes rápidos para o diagnóstico da Covid-19 nos estados.

Dentre as ações sinalizadas pelo governo central de apoio aos estados estão a recomposição do Fundo de Participação dos Estados (FPE), liberação de recursos do Sistema Único de Assistência Social (Suas), renegociação das dívidas dos estados, aprovação do Plano Mansueto, liberação de operações de créditos e de benefícios do Bolsa Família.

“Eu acho que esse é o caminho, de o Governo Federal assumir o que é preciso, que é o comando de todas as ações, em um momento tão diferente no Brasil, que terá de rever, inclusive, vários conceitos, após a saída dessa crise, não só no campo econômico, mas de urbanização de cidades, por exem-

plo”, pontuou João Azevêdo.

O presidente da República Jair Bolsonaro agradeceu aos gestores estaduais pelo encontro. “Eu parablenizo pelos entendimentos e pela cooperação para se vencer os obstáculos”, falou.

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, detalhou aos governadores as medidas adotadas pela Pasta para combater o novo vírus e assegurou a liberação para os estados de equipamentos e insumos, bem como a habilitação de leitos de internação.

Também participaram da videoconferência o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, e auxiliares da área Econômica e de Transportes.

Estoques baixos

Doações de sangue caem 70% e Hemocentro faz apelo à população

Com queda de 70% nas doações de sangue, o Hemocentro da Paraíba entra em situação de alerta. Diante deste quadro, a instituição lança apelo à população para comparecer à sua unidade e realizar a doação de sangue. A finalidade é garantir o abastecimento das unidades de saúde.

Ontem, apenas 44 doações foram realizadas, quando em dias normais seriam contabilizadas cerca de 180 doações. “Nosso estoque está crítico e precisamos contar com apoio da população nesse momento de enfrentamento da pandemia do coronavírus (Covid-19). A doação de sangue não pode parar, pois sabemos que as cirurgias cardíacas, os procedimentos oncológicos e os casos de urgência e emer-

gência continuam. Precisamos ter sangue para fornecer aos hospitais. Para facilitar a doação, o Hemocentro disponibilizou um número de telefone para o agendamento da doação”, ressaltou a diretora-geral do Hemocentro, Shirlene Gadelha.

Pelo número (83) 3133-3473 (WhatsApp), os doadores podem agendar a doação para qualquer dia e horário de funcionamento da instituição. Para doar é preciso portar um documento oficial e original com foto, ter entre 16 e 69 anos - pessoas com menos de 18 anos devem estar acompanhadas de um dos responsáveis legais (pai ou mãe).

É importante salientar que a primeira doação deve ser realizada antes dos 60 anos. Também é

preciso estar bem alimentado, saudável, ter dormido bem na noite anterior - no mínimo seis horas, pesar acima de 50 kg e não ter ingerido bebida alcoólica nas últimas 24 horas. Demais critérios são avaliados em uma entrevista individual (triagem clínica) que antecede a doação.

Em relação à prevenção contra a transmissão do coronavírus, a diretora-geral do Hemocentro destacou que foram reforçadas as medidas de segurança, conforme preconiza o Ministério da Saúde, o Governo do Estado e a Secretaria de Estado da Saúde.

Nesse sentido, as salas de espera foram redimensionadas para evitar a proximidade entre as pessoas e equipamentos de prote-

ção individual (máscara) estão sendo disponibilizados para os doadores. Na sala de coleta o distanciamento entre as cadeiras para doação também foi implementado.

Em razão das ações de prevenção à transmissão do coronavírus, exames de DNA para reconhecimento de paternidade agendados para serem realizados no Hemocentro da Paraíba estão suspensos por tempo indeterminado.

Quem estava com teste marcado, após a pandemia deverá se dirigir à comarca onde está o processo para que o exame seja reagendado junto ao Hemocentro. Outras informações podem ser obtidas no setor de paternidade pelo telefone (83) 3133-3467.

Técnicos da Aesa monitoram volume de água em Monteiro

Grande volume de chuva registrado no último fim de semana no Cariri paraibano acendeu o alerta amarelo na região

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

Técnicos da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (Aesa -PB) e a Defesa Civil do Estado estão em Monteiro, no Cariri paraibano, monitorando a água que chega na cidade. O sinal amarelo foi aceso depois que o Rio Paraíba recebeu um grande volume de água, proveniente do Rio São Francisco.

O volume de água fez uma barragem na zona rural estourar no município de Sertânia (PE), localizado a 29km de Monteiro, e parte desse volume já se fez notar ontem mesmo, na cidade paraibana.

A barragem de Pocinhos também sangrou – com o volume total, registrado pela Aesa, ontem, de 102,84%. Além do Açude de Pocinhos, os açudes de Poções e Camalaú também devem receber essa água, que vai chegar ao Açude Epitácio Pessoa, popularmente conhecido como Boqueirão. Esses açudes fazem parte do Rio Paraíba. Atualmente, o Açude de Boqueirão já ultrapassou mais de 50%

do seu volume total, registrando 61%, segundo Porfírio Loureiro, diretor da Aesa.

De acordo com o gestor, a equipe da Agência Executiva de Gestão de Águas e a Defesa Civil estão acompanhando como esse volume de água que está chegando em Monteiro vai se manifestar.

Ainda no Cariri paraibano, em São Sebastião do Umbuzeiro, cinco barragens estouraram após o grande volume de águas decorrente das chuvas do último domingo. De acordo com o diretor da Aesa, o rompimento das barragens acarretou em alagamentos em algumas partes da cidade, incluindo algumas moradias, sem maiores danos.

Agência Executiva de Gestão de Águas e Defesa Civil estão acompanhando para saber como esse volume de água que está chegando vai se manifestar



Foto: Aesa-PB

Técnicos da Aesa, ontem à noite, monitoraram canal da transposição do São Francisco que leva água para a cidade de Monteiro, no Cariri paraibano

Prefeitura de Patos emite novo decreto

Lusângela Azevêdo
lusangela013@gmail.com

A cidade de Patos, no Sertão da Paraíba, ainda não tem nenhum caso confirmado da pandemia do coronavírus que se alastrou pelos estados. Apesar das estatísticas serem “positivas” o prefeito interino, Ivanês Lacerda, emitiu no último dia 18 de março um decreto preventivo determinado quarentena até o dia 18 de abril. Como os patoenses não estavam respeitando o período de clausura, o administrador decretou outras medidas emergenciais e mais rígidas, na noite do último domingo.

Patos hoje conta com mais de 1.200 estabelecimentos comerciais. O Decreto de nº 10/2020 determina o fechamento de todos os estabelecimentos só permanecendo abertos os serviços considerados como essenciais à população. “Editamos um decreto onde fecha todo o comércio e indústria de Patos, permanecendo aberto apenas os serviços estritamente essenciais à população”, explicou o gestor.

O prefeito informou que as pessoas que desobedecerem o decreto durante o período de reclusão serão notificadas e irão responder um processo na Justiça Civil ou Criminal e ainda poderão ter o alvará suspenso. “Quem não cumprir o decreto será enquadrado no artigo 10 da Lei Federal nº 6.433, de 20 de

agosto de 1977, bem como do crime previsto no artigo 268 do Código Penal, com suspensão do alvará de funcionamento por 30 dias, podendo ser cassado por tempo indeterminado”.

Ivanês disse que o momento é crítico e que as medidas são necessárias para que seja diminuída a curva epidemiológica do COVID-19 e pede que denunciem à Guarda Municipal pelo telefone (83) 9.8713-0561, qualquer aglomeração ou estabelecimento aberto que não seja serviço essencial.

Na manhã dessa segunda-feira, mesmo a contragosto, o comércio de Patos está de portas fechadas, e os que insistiram em abrir foram visitados por uma equipe da Secretaria Municipal da Vigilância Sanitária, Guarda Municipal e uma guarnição do 3º Batalhão de Polícia Militar.

O coordenador do NVS, João Paulo Lacerda disse que a ação de hoje foi para estabelecer os horários de funcionamento e orientar quais estabelecimentos podem abrir. “Como hoje é o primeiro dia passamos orientando, mas a partir de amanhã o descumprimento pode até levar ao cancelamento do alvará de funcionamento”.

O que se nota em Patos é que as famílias estão se revezando, como no rodízio. Apenas uma pessoa sai para comprar os alimentos, remédios e realizar demais atividades necessárias, enquanto as outras ficam em casa.

Durante Estado de Calamidade

Liminar obriga Energisa a suspender corte de energia de inadimplentes

A Energisa não poderá efetuar corte no abastecimento de energia elétrica de consumidores inadimplentes enquanto durar os efeitos do Decreto de Calamidade Pública do Estado da Paraíba. A Justiça concedeu pedido de tutela antecipada à Defensoria Pública do Estado (FPE-PB), obrigando a concessionária a acatar a recomendação expedida na semana passada pela instituição, para que a empresa suspendesse o corte durante as medidas de prevenção e combate ao avanço da pandemia do novo coronavírus (Covid-19).

Na decisão, o juiz Car-

los Eduardo Leite Lisboa restringe a medida aos consumidores de João Pessoa e dá um prazo de 72 horas para que a Energisa se abstenha de realizar a suspensão do fornecimento de energia, bem como providencie o religamento de todas as unidades consumidoras que eventualmente tiveram suspenso o fornecimento após o decreto de situação de emergência. O magistrado estabeleceu multa diária no valor de R\$ 5 mil por consumidor, limitada a 10 dias, em caso de descumprimento da decisão.

“Não se pode, num quadro crítico como se en-

contra esta capital – a Paraíba, o Brasil e até o mundo –, deixar de assegurar aos consumidores, o fornecimento de serviços como água, gás e energia elétrica. Do contrário, o prejuízo seria irreparável, já que não seria mais possível manter o tão necessário isolamento social como também colocaria, como dito, o peso de uma situação de pandemia nos ombros de hipossuficientes”, justificou o magistrado.

A recomendação encaminhada pelo Núcleo de Defesa do Consumidor (Nudecon) da DPE-PB no último dia 18 de março pediu que a concessionária se

utilizasse de “meios menos gravosos de coação para a cobrança”, considerando, entre outros aspectos, a redução de renda de pessoas autônomas durante o período de isolamento proposto pelas autoridades sanitárias do país.

De acordo com a defensora pública Lydiana Cavalcante, do Núcleo Especial de Direitos Humanos (Necid) da DPE, a instituição deverá recorrer da decisão para estender a medida a todos os consumidores do Estado da Paraíba. A petição também é assinada pelo defensor público Manfredo Rosenstock, coordenador do Nudecon.

Emlur ajusta jornadas de trabalho e mantém serviço de coleta domiciliar

A Prefeitura Municipal de João Pessoa, por meio da Autarquia Municipal Especial de Limpeza Urbana (Emlur), mantém os serviços de coleta domiciliar e limpeza pública mesmo com a pandemia de coronavírus.

De acordo com o superintendente, Lucius Fabiani, foram feitos ajustes nos horários de entrada e saída dos caminhões coletores para evitar aglomerações, bem como ajustes nas escalas das equipes que trabalham na varrição, coleta e roço nas vias e locais públicos. “As medidas têm a fina-

lidade de assegurar a prevenção contra o Covid-19, em cumprimento ao decreto publicado pelo prefeito Luciano Cartaxo, na semana passada”, disse Lucius Fabiani.

Na última sexta-feira, em reunião com representantes das empresas terceirizadas, o superintendente e a equipe técnica passaram recomendações sobre as ações preventivas à disseminação do coronavírus, incluindo o uso do equipamento proteção individual (EPI) e o distanciamento de dois metros entre cada agente de limpeza.

Posteriormente, a Emlur encaminhou ofícios a todas as empresas reiterando essas orientações, acrescentando a limpeza e higienização de equipamentos, garagem, alojamentos e veículos de limpeza urbana.

Ação integrada

Nesta terça-feira, a Emlur, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), Defesa Civil, Gerência de Vigilância Ambiental e Zoonoses (GVAZ) e a Vigilância em Saúde, vai executar ações de higienização nos mercados

públicos da capital.

Coleta seletiva

A coleta seletiva feita pelos catadores associados à Emlur está temporariamente suspensa. O descarte feito pela população deverá ser feito direto nas caçambas ou nos Pontos de Entrega Voluntária (PEV's).

Alô Limpeza

Solicite informações no nosso Teleatendimento. Ligue 0800 083 2425/ 3214 7628/7660. Segunda à sexta, exceto feriados, das 7h às 17h.

Segundo caso

A Paraíba registrou ontem o segundo caso confirmado de coronavírus. O governador João Azevêdo garantiu que a rede de saúde está preparada para a pandemia. [Página 7](#)



Foto: Evandro Pereira

João Pessoa, Paraíba - TERÇA-FEIRA, 24 de março de 2020 | **A UNIÃO** **5**

A “via crucis” dos paraibanos que tentam voltar do exterior

“Viagem dos sonhos” se transforma em pesadelo: faltam dinheiro, ajuda do Governo Federal e voos para retornar

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

Fique em casa. Essa é a orientação das autoridades sanitárias, no momento, em boa parte do mundo onde o coronavírus ainda se dissemina de maneira rápida e ascendente. Muitos brasileiros, inclusive paraibanos, no entanto, estão distantes de casa, sem ter como voltar. Famílias inteiras que foram pegadas de surpresa e que tiveram o passeio de férias transformado em um verdadeiro pesadelo.

A bancária Luana Carvalho, 28 anos, está em Antígua, cidade ao sul da Guatemala. As férias, que começaram dia 29 de fevereiro, se encerrariam dia 27 de março, data do retorno que a bancária sabe que não acontecerá. “Os voos estão todos cancelados. Escolhemos justamente a América Central por não haver nenhum caso da doença na época”.

A viagem começou pelo Panamá, seguiu pela Costa Rica, Nicarágua e foi no dia 16 de março que Luana chegou em Antígua, onde permanece com mais cinco brasileiros até hoje. “No dia que chegamos, o presidente daqui decretou o fechamento das fronteiras”.

A entrevistada conta que a Embaixada e o Consulado do Brasil na Guatemala estão tentando ajudar, mas que ainda não há qualquer confirmação de retorno. “Eu acho difícil nos próximos sete dias a gente sair daqui, até porque tem brasileiros em situação mais delicada que a nossa, ao redor do mundo”. Luana conta que na Nicarágua há pelo menos 30 brasileiros sem conseguir voltar para casa. “Como somos poucos, sugerimos um voo fretado que passasse por alguns países da América Central pegando os brasileiros e é isso que está se tentando, mas ainda não temos nada certo”.

Com pontos turísticos fechados na Nicarágua, toque de recolher e até racionamento na venda de alimentos nos supermercados, Luana conta que ela, os brasileiros e os demais turistas de várias partes do mundo, seguem isolados no hotel. “Tivemos desconto nas diárias e estamos cozinhando no hotel para economizar. Há brasileiros que já estão sem dinheiro porque já estavam no fim das férias”.

A essa altura é grande a saudade da família e a preocupação também. “Meu filho, minha mãe, toda a minha família está em João Pessoa tomando os cuidados devidos. Mas eu sei que aqui, apesar da situação, estamos mais seguros em relação à doença. São poucos os casos, justamente por conta do fechamento das fronteiras”, concluiu. E se Luana está com saudade e preocupada, a mãe dela Maria Auxiliadora Coelho, 64 anos, sofre ainda mais com a situação. “Angustiadada, você sabe como é coração de mãe. Choro todos os dias”, contou. A pensionista disse que fala com a filha todos os dias e que não vê a hora disso tudo passar.



Luana e amigos tentam voltar de viagem pela América Central, enquanto o casal Kátia e Waldir está impedido de retornar de Portugal. Elana conseguiu voltar do Marrocos após muito sofrimento



Fotos: Arquivo pessoal

+ Voos cancelados e nenhuma ajuda do Consulado

A microempresária Kátia Maia e o marido, o aposentado Waldir Dias, viram a viagem dos sonhos se tornar um pesadelo quando o cruzeiro, saído do Recife com destino a Lisboa, foi impossibilitado de atracar em Portugal. “O navio foi impedido por conta da pandemia e seguiu para Cades, na Espanha. Foi o único país que nos aceitou”, explica Kátia. O desembarque à noite e no frio foi só o início da jornada, que não tem previsão para terminar. De Cades, o casal seguiu para Lisboa e hoje está em Porto, cidade a noroeste de Portugal, onde as hospedagens custam menos que na capital. No roteiro, nada de passeios em pontos turísticos. “Todos os dias vamos ao Consulado e não

temos nenhuma notícia”.

Com o voo cancelado e sem previsão nenhuma de remarcação, o casal afirma não ter condições de pagar por novas passagens aéreas. “Tem empresa cobrando até 40 mil reais pela passagem e nós não temos condições. Trabalhamos muito para fazer essa viagem. O pior é que não temos ajuda de ninguém, nem da operadora que nos trouxe, nem de Consulado, nem de ninguém”, desabafa Kátia.

A angústia do casal é ainda maior porque Waldir, 62 anos, é asmático e o medicamento que levou para a viagem está acabando. E não é só isso. O casal está preocupado com a situação dos filhos, de 15 e 18 anos, sozinhos em João

Pessoa. “Os meus filhos estão desamparados. A nossa reserva de hotel está encerrando e fomos ao Consulado pedir ajuda, passamos pelo menos cinco horas lá e não fomos atendidos”. A maior vontade do casal, e de outros tantos brasileiros em Portugal, é retornar. “Espero que a operadora, ou o governo, alguém nos ajude, porque nós precisamos voltar para casa”, finalizou a paraibana.

Momentos difíceis

Elana Batista já está em casa, em quarentena desde o último domingo. Mas a design de interiores não esquece os momentos difíceis que passou no Marrocos, para onde viajou de férias. “Eu voltaria

no sábado, 14 de março, e na sexta-feira, 13, recebi um e-mail da companhia aérea dizendo que meu voo havia sido cancelado”.

A partir desse momento, começou uma verdadeira corrida em busca do retorno para o Brasil, que terminou de maneira, no mínimo, inusitada. “Através de uma rede social, nós descobrimos que havia um grupo de atores e equipe técnica da TV Record filmando uma novela, e foi através deles que conseguimos sair. O governo brasileiro não fez nada, se não fosse a Embaixada em Rabat (capital do Marrocos), juntamente com a TV Record, que conseguiu nossa autorização e pagou o nosso voo para sair, a gente ainda estaria lá”.

Gira Mundo: alunos redobram cuidados

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

Ao todo, são 232 alunos que estão fora do país em intercâmbio promovido pelo Programa Gira Mundo, iniciativa do Governo do Estado que faz com que os alunos da Rede Estadual de Ensino tenham a oportunidade de aprender uma nova língua, ter acesso a novas culturas, costumes e desenvolver novas aptidões.

Deste número, 20 estudantes estão atualmente na Colômbia, 49 na Espanha, nove em Portugal, 127 no Canadá, oito na Argentina e 19 do ensino técnico no Reino Unido. Eles embarcaram para esses países em fevereiro e hoje em dia vivem no exterior a pandemia do novo coronavírus (Covid-19) dentro de casas

de famílias nativas que os acolhem durante a estadia.

Junior Lisboa, de 17 anos, é natural da cidade de Itapororoca, e está fazendo intercâmbio em Portugal. Ele relatou que a situação no país é preocupante e que o presidente, Marcelo Rebelo de Sousa, impôs recentemente as primeiras medidas para que a população tomasse todos os cuidados.

“As ruas estão desertas. A população já começa a tomar as medidas de precaução e os grandes centros como Lisboa, Coimbra, Porto e outras cidades estão em clima de medo. Nós, alunos intercambistas, estamos levando o dia a dia um tanto quanto cuidadoso. Estamos, por medidas de precaução, sem sair de casa, evitando qualquer tipo de aglomeração ou contatos e levando a nossa

rotina”, descreveu.

Já Maycon Rian, também tem 17 anos, saiu do município de Serra Branca para estudar na Argentina e acredita que a situação até o momento no local é um pouco grave em relação aos demais países sul-americanos. No último dia 15, o presidente Alberto Fernández anunciou o fechamento das fronteiras e também a suspensão das aulas.

“Estamos falando de 96 casos confirmados, onde tivemos três mortes e também três pessoas curadas. Porém, ao passar dos dias, a situação se agrava cada vez mais, os números vão somente aumentando. Estou passando meus dias junto à família, fazendo tarefas de casa, ajudando com alguma coisa que tenha para fazer e também realizando as atividades que estão sendo passadas pelos professores”, conta.

Seguindo orientações

De acordo com o coordenador do Programa Gira Mundo, Túlio Serrano, todos os estudantes estão cumprindo as orientações

dadas em cada país. “Todos os estudantes estão seguindo as orientações das organizações de saúde local. Nós estamos com os programas com as aulas suspensas em todos os intercâmbios. Os alunos estão, em sua boa parte, realizando atividades on-line por meio de plataformas EAD e atividades escolares por e-mail. Estão seguindo as orientações de suas coordenações locais, as orientações das organizações de saúde”, declarou durante entrevista para o Jornal Estadual, da Rádio Tabajara.

Conforme o gestor, o Governo do Estado orientou que estes alunos seguissem com as recomendações das organizações de saúde e, assim, pudessem se manter tranquilos nas suas casas, junto das famílias que os acolheram nestes locais. “Eles estão alocados em

casas de famílias e estas famílias estão tomando as medidas cabíveis, estão protegendo, cuidando de si e de nossos estudantes. É um momento para que a gente possa estar unido e possa também cumprir as medidas que a Organização Mundial de Saúde está repassando”, esclareceu.

Junior Lisboa e Maycon Rian concordam que, apesar deste ser um momento difícil, todos estão bem em

casa e tomando os devidos cuidados. “Alguns que gostam estão lendo, outros, escrevendo, e outros envolvendo-se com a música na casa das famílias anfitriãs. Estamos nos sentindo um pouco apreensivos, claro, todo mundo, eu acredito, mas nós aqui em Portugal estamos tranquilos”, finalizou Júnior Lisboa.

Mais de 200 estudantes da Paraíba fazem, atualmente, intercâmbio em outros países. Eles seguem estudando por plataformas EAD

O Governo do Estado orientou os alunos a seguirem as orientações das organizações de saúde e permanecer junto às famílias anfitriãs

Polícia investiga notícias falsas sobre o coronavírus

Suspeito pode responder por provocação de alarme, pânico ou tumulto e ser condenado a até seis meses de prisão

A Polícia Civil da Paraíba, através do Grupo de Operações Especiais (GOE), instaurou ontem um procedimento para apurar denúncias de fake news sobre coronavírus que estaria colocando a população em pânico no Estado. Segundo a delegada Karina Torres, que coordena a apuração dos fatos, as informações ainda estão sendo analisadas, mas tudo indica que houve uma montagem de som e imagem de um trabalhador que estaria passando notícias falsas sobre casos de coronavírus. “Ainda é cedo para confirmar a veracidade dos fatos, mas estamos atentos aos detalhes e realizando as diligências necessárias. Se o suspeito for responsável pela notícia falsa deverá responder por provocação de alarme, pânico ou tumulto à população, crime previsto no Artigo 41 da Lei de Contravenção Penal. Iremos instaurar quantos procedimentos forem necessários para combater esse tipo de crime”, ressaltou a delegada.

No início da manhã de ontem, a Polícia Civil divulgou um release alertando para o fato de ser criminoso o ato de provocar pânico, espalhar alerta falso ou criar situações de terror entre a população. Casos como esse estão acontecendo em várias partes do país através de áudios e vídeos postados em redes sociais e pelo Whatsapp, mas se configura como crime pas-

sível de prisão de 15 dias a seis meses. Veja o que diz a Lei de Contravenção Penal (LCP) sobre o assunto: Art. 41. Provocar alarme, anunciando desastre ou perigo inexistente, ou praticar qualquer ato capaz de produzir pânico ou tumulto. Pena - prisão simples, de quinze dias a seis meses, ou multa. Já o Artigo 268 do Código Penal Brasileiro (CPB) trata da desobediência da população à determinação de autoridades para impedir a propagação de doença contagiosa: Art. 268 – Infringir determinação do poder público, destinada a impedir introdução ou propagação de doença contagiosa: Pena – detenção de um mês a um ano e multa. Para denunciar basta ligar para o Disque-Denúncia da Polícia Civil (197) ou registrar um B.O sem sair de casa, pela Delegacia online, no seguinte endereço: www.delegaciaonline.pb.gov.br

Casos como o que vem sendo registrado na Paraíba estão acontecendo em várias partes do país através de áudios e vídeos postados em redes sociais e pelo Whatsapp

Forças de Segurança divulgam telefones

A população paraibana pode utilizar os números 190 e 193 para indicar às Forças de Segurança locais onde ainda permanecem aglomerações de pessoas. Os pontos indicados terão a presença da Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros Militar, a fim de conscientizar sobre a necessidade de isolamento domiciliar em virtude da pandemia do coronavírus. As ações de prevenção por parte dos órgãos operativos da Segurança e da Defesa Social (Sesds) já vêm sendo colocadas em prática, do Litoral até o Sertão do Estado, em diversos municípios, desde o fim de semana. De acordo com o coordenador do Centro Integrado de Operações (Ciop), coronel PM Júlio César de Oliveira, a partir do contato e da indicação desses locais, que podem ser festas, praias, praças, ou qualquer outra situação na qual exista grande número de pessoas, as viaturas serão despachadas para a realização do trabalho preventivo. “O nosso objetivo é seguir as orientações das autoridades sanitárias e do próprio Governo do Estado. As pessoas precisam se conscientizar de que esta é a hora de permanecer em casa”, frisou. Por determinação do secretário da Segurança e da

Defesa Social, Jean Nunes, as Polícias Militar e Civil e o Corpo de Bombeiros Militar estão orientando a população paraibana sobre a necessidade do recolhimento. “A Sesds com a Secretaria de Saúde tem feito operações no sentido de orientar as pessoas a se conscientizarem para a gravidade da situação, mas também iremos, em determinado momento, fazer cumprir a legislação. A desobediência a essas orientações de vigilância sanitária implica em crime. Então, estabelecimentos que permanecerem abertos, comércios, serão responsabilizados por crime de desobediência à instrução de vigilância sanitária”, explicou. Segundo os artigos 267 e 268 do Código Penal Brasileiro (CPB), são crimes contra a saúde pública causar epidemia mediante a propagação de genes patogênicos e infringir determinação do poder público, destinada a impedir introdução ou propagação de doença contagiosa, respectivamente.

As pessoas precisam se conscientizar de que esta é a hora de permanecer em casa

Fiscalização



Agência bancária foi um dos alvos da fiscalização por desobedecer Decreto Estadual que determina fechamento de serviços não essenciais

Estabelecimentos são fechados por descumprirem decreto da quarentena

A fiscalização da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor suspendeu as atividades nessa segunda-feira, do Banco Safra, da empresa Localiza (aluguel de veículos) e da Frigelar (varejista e assistência técnica), devido ao descumprimento do Decreto Estadual 40135/2020, que prevê o fechamento de fornecedores que não trabalhem com serviços essenciais. Bancos são considerados essenciais, mas devido à emergência do

momento, estão inclusos no decreto, devendo disponibilizar apenas caixas eletrônicos ao público. O secretário Helton Renê alerta os empresários que o estabelecimento que for pego desobedecendo os decretos que preveem o fechamento de atividades não essenciais, como forma de prevenção da disseminação do coronaravírus, será fechado de forma imediata. “Apesar das orientações e dos decretos, há pessoas

que não estão levando a situação a sério e descumprindo a lei. Estamos recebendo denúncia de consumidores e funcionários sobre esse tipo de abuso o tempo todo”. Helton Renê acrescenta que não haverá temporização porque o tempo não permite. “Estamos em uma corrida para salvar vidas e evitar ainda mais a proliferação desse vírus. Não é possível que as pessoas não tenham o bom senso nesse

momento para, pelo menos, cumprirem as leis”. **Fiscalização na rua** O secretário informa os consumidores que a fiscalização do Procon-JP está trabalhando e que todos podem denunciar todo e qualquer tipo de abuso através da internet ou telefone. “Vamos continuar a fiscalizar todos os segmentos da relação de consumo. É hora de todos cumprirem as regras”.

PM orienta população sobre isolamento e realiza ações

As unidades da Polícia Militar localizadas em todo o Estado continuam realizando o trabalho de patrulhamento e, nesse fim de semana, além de orientar a população de todos os municípios para que permaneçam em casa, efetuou a prisão de infratores, apreendeu drogas, arma de fogo, desarticulou o cultivo de pés de maconha, evitou um assassinato e prendeu suspeito de participação no assalto a um posto de combustíveis. No Brejo, policiais do 4º BPM e bombeiros militares realizou a Operação Previna-se. Iniciada na noite de sábado (21) se estendeu por toda a madrugada de domingo (22). A ação buscou conscientizar as pessoas para se recolherem em suas residências. Nas ações para garantir a segurança da população, policiais militares, em Cajazeiras, prenderam seis suspeitos de envolvimento em uma tentativa de homicídio e de tráfico de drogas. Houve ainda a apreensão de uma arma de fogo e de entorpecentes. A identificação do grupo aconteceu após a localização de um jovem de 18 anos de idade, vítima de uma tentativa de homicídio, que foi atingido por disparo de arma de fogo, no centro de Cajazeiras. Imediatamente a PM

realizou diligências e, durante o cerco, localizou o carro em que estavam os suspeitos. Com o grupo foram apreendidos uma espingarda calibre 12, cocaína, e crack, balança e dinheiro. **João Pessoa** Em João Pessoa foram localizadas duas casas usadas para cultivo de pés de maconha. As ações aconteceram na madrugada de sábado (21) nos bairros dos Ipês e Gramame, com a apreensão de 216 pés da planta, que dá origem à droga. Duas pessoas, 26 e 25 anos de idade, foram presas pelos policiais da Força Tática do 1º BPM. Os suspeitos estavam no local e trabalhavam no ‘laboratório’ de cultivo e produção de maconha. Todo o material e os suspeitos foram apresentados na Central de Flagrantes. Ainda na capital, policiais do Batalhão de Polícia Ambiental prenderam um grupo que planejava matar um jovem na comunidade Santa Clara, no bairro do Castelo Branco. Foram apreendidos um revólver, uma pistola, munições, um rádio comunicador e 41 pedras de crack, no início da madrugada dessa segunda-feira. O grupo chegou a efetuar

vários tiros dentro da comunidade enquanto procurava o alvo, mas o crime foi evitado através do trabalho da PM, que localizou os acusados e realizou a prisão deles em flagrante. O comandante do BPamb, tenente-coronel Melquisedec Lima, disse que os criminosos pretendiam matar uma pessoa envolvida com o tráfico de drogas. Os presos têm 27, 20 e dois deles têm 23 anos. Todos foram levados para a Delegacia de Homicídios, no Geisel, onde foram autuados por tráfico de drogas, associação criminosa e porte ilegal de arma. Na cidade de Cacimba de Dentro, a Polícia Militar prendeu em flagrante um suspeito de 27 anos que assaltou um posto de combustíveis, na noite do domingo (22) e apreendeu com ele o revólver usado no crime, recuperando parte do dinheiro roubado. A prisão aconteceu durante perseguição, que frustrou a fuga. O suspeito estava na garupa de uma moto, que era pilotada por um comparsa. Uma guarnição cercou a rota de fuga e se depa-rou com os suspeitos na zona rural do município, onde houve uma troca de tiros que terminou com a prisão em flagrante. O condutor da moto conseguiu fugir.

PRF muda horário para atender o público

A Polícia Rodoviária Federal está adotando medidas administrativas emergenciais, entre elas, a liberação de veículos recolhidos em fiscalização. Segundo a superintendente do órgão na Paraíba, inspetora Keila Melo, as determinações estão valendo desde ontem, 23, devido à crise mundial em razão da propagação do coronavírus (Covid-19). Keila informa que a liberação de veículos recolhidos se dará excepcionalmente no expediente das 8h às 12h. A inspetora informa que esse serviço se dará no local onde houve o recolhimento, por exemplo, se ocorrer na Região Metropolitana, a liberação se dará na UP de Bayeux. As demais atividades administrativas, como identificação de condutor infrator, recurso de multa, solicitação de boletim de acidente de trânsito e demais dúvidas que o usuário tenha será por meio virtual. Nas rodovias a fiscalização continua normalmente.

PB tem dois casos de Covid-19 e Governo anuncia medidas

SES confirma mais um caso da doença e João Azevêdo reafirma que Paraíba está preparada para a doença

Rammom Monte
rammom511@hotmail.com

A Paraíba teve ontem o seu segundo caso de Covid-19 confirmado. A doença, causada pelo novo coronavírus, já matou milhares ao redor do mundo. O caso mais recente aconteceu em Igaracy, Sertão da Paraíba. Trata-se de um homem de 60 anos, com histórico de viagem recente a São Paulo.

De acordo com o boletim mais recente, divulgado pela Secretaria estadual de Saúde (SES), 61 casos já foram descartados na Paraíba e dois confirmados. Ontem, a SES não divulgou o número de casos em investigação porque o sistema do Ministério da Saúde está fora do ar e não é possível ter o dado com exatidão. Existem ainda, na Paraíba, quatro óbitos sob suspeita, que aguardam confirmações através de exames.

De acordo com a SES, 11 pacientes com suspeita de coronavírus estão internados em UTI (sendo seis deles em hospitais privados) e 15 estão em leitos regulares (nos municípios de João Pessoa, Cajazeiras, Sousa e Campina Grande).



Foto: Agência Brasil

De acordo com último boletim da Secretaria Estadual de Saúde, 61 casos já foram descartados na Paraíba e 11 pacientes estão internados em UTI

O paciente mais recente diagnosticado com Covid-19 chegou de São Paulo já com sintomas e no dia 14 de março procurou atendimento médi-

co no município de Aguiar. Foi avaliado, notificado, coletado material para exame e seguiu em isolamento domiciliar acompanhado pelo município

de residência. O resultado foi liberado no domingo.

Em um pronunciamento feito à imprensa ontem, o secretário de Saúde da Paraíba,

Geraldo Medeiros, afirmou que qualquer caso mais grave que se assemelhe ao coronavírus será testado. Ele também falou sobre óbitos de pacien-

tes com suspeita da doença.

“Qualquer paciente hoje que entrar numa UTI do Estado, que for portador de uma síndrome respiratória aguda grave será coletado material no sentido de afastar ou não o coronavírus. Temos um paciente de Monteiro, um de Patos. Este material destes suspeitos que foram a óbitos, foram enviados ao Instituto Evandro Chagas, em Belém do Pará, e estamos esperando o resultado destes casos suspeitos”, afirmou.

Exames

“Isto é uma determinação do Ministério da Saúde. Nem todo laboratório pode ser contemplado com exames de coronavírus. Então a referência para o Norte-Nordeste é o instituto Evandro Chagas, em Belém do Pará. Como nas últimas semanas houve uma acentuação no número de casos, o laboratório está demorando mais a retornar com os resultados, aproximadamente 7 a 10 dias. Nós estaremos provavelmente na próxima semana realizando exames para o coronavírus aqui na Paraíba, no Lacen, então este problema será dissipado”, garantiu.

Foto: Evandro Pereira



Governador João Azevêdo afirmou que implantação de novos leitos será suficiente para atender possíveis demandas

Rede hospitalar está bem equipada

O governador João Azevêdo assegurou, no domingo (22), em pronunciamento, que o Estado está preparado para atender às pessoas que precisarão de atendimento na rede hospitalar por conta do coronavírus. Na oportunidade, ele pediu a compreensão da população para atender as medidas restritivas adotadas pelo Governo do Estado, que visam proteger as pessoas, evitando a propagação do vírus.

Ele também reiterou que o número de leitos disponibilizados pela gestão estadual será suficiente para atender a demanda da Paraíba. “Todas as autoridades de Saúde no Brasil e no mundo concordam que muita gente será infectada pelo coronavírus, muitas pessoas não desenvolverão os sintomas, outras terão apenas sintomas leves. Estima-se que 20% das pessoas infectadas vão precisar

da rede hospitalar e o Governo da Paraíba, por meio do Plano de Contingência, está organizando três ondas, num total de 90 leitos de UTIs e 270 leitos de enfermagem; além disso, serão implantadas mais 300 novas UTIs apenas na rede pública. Segundo estudo da OMS, com base em casos de outros países, esse número será suficiente para atender o previsto para o nosso Estado, que tem aproximadamente 4 milhões de habitantes”, esclareceu.

João Azevêdo reforçou a necessidade do isolamento social, medida mais efetiva para controlar a propagação da Covid-19. “A Paraíba tem, com a rede pública e privada, mais de oito mil leitos, e o que temos de fazer é evitar o problema que pode ocorrer, se um grande número de pessoas infectadas ao mesmo tempo buscarem os hospi-

tais, o que pode colocar em risco a rede de saúde, por isso, as medidas de isolamento tomadas visam frear a velocidade de propagação do novo coronavírus, fazendo com que pessoas possam ter alta e liberar novas vagas, o que chamamos de achatamento da curva, evitando picos de casos”, explicou.

O governador ainda apelou para que as pessoas se informem por meio dos canais oficiais e não acreditem em informações falsas, disseminadas nas redes sociais. “É muito importante que você saiba de tudo isso para não acreditar em fake news, em áudios anônimos que chegam no celular, muito menos achar que pode levar uma vida normal porque tudo é um grande exagero. Neste momento, a chegada do vírus é inevitável, mas o caos na saúde pública pode ser evitado”.

Nas praias

Banhistas descumprem decretos de prevenção

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

“Essas pessoas que estão se divertindo aqui não têm a menor noção do egoísmo e do risco de contaminação que estão passando só para se divertir”. A fala é de Felipe Rodrigues, funcionário da empresa de limpeza urbana da Prefeitura de João Pessoa. O trabalhador se surpreendeu com um número considerável de banhistas e turistas aproveitando a praia durante o decreto de isolamento domiciliar após a primeira confirmação de coronavírus no Estado.

Foi ontem o primeiro dia útil após a publicação das últimas medidas tomadas pelo Governo que decretou o isolamento e

suspensão de serviços em cidades com a confirmação de casos do Covid-19. Mesmo assim, os banhistas informaram que estavam cientes do risco e estavam na praia para “desopilar”. “Eu estou aqui hoje porque o serviço de limpeza não foi paralisado e estou cumprindo escala. Sou trabalhador, se não vier, não tenho como colocar comida na mesa. Mas essas outras pessoas que estão aqui aproveitando como se fosse um feriado, não têm noção do risco para eles e para todo mundo. Eu estou aqui, mas estou com medo”, declarou Felipe Rodrigues.

Na orla de Cabo Branco, os quiosques, bares e restaurantes seguiram a recomendação pela suspensão de serviços de

atendimentos presenciais. Apenas um dos quiosques estava aberto e, quando perguntado, o dono do estabelecimento informou que não estava realizando vendas no local. “Estamos trabalhando apenas com o delivery que é um dos serviços liberados, mas o atendimento aqui não está acontecendo”. Mesmo com o comércio fechado, a praia também teve concentração de banhistas e pessoas caminhando na orla de forma reduzida.

Segundo o decreto do Estado, padarias e comércios com suprimentos para a população devem seguir abertos. No entanto, não podem permitir aglomeração de pessoas nas dependências.

Foto: Marcus Antonius



Na Praia do Bessa, era possível identificar vários banhistas aproveitando a praia em dias de quarentena

Maior São João do Mundo será realizado em outubro

Tradicional evento de CG ocorrerá de 9 de outubro a 8 de novembro; anúncio foi feito ontem pelo prefeito da cidade

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

A Prefeitura Municipal de Campina Grande (PMCG) decidiu adiar a festa de São João, que ocorre há 36 anos na cidade, devido à pandemia de coronavírus. A data passou de 5 de junho a 5 de julho para do dia 9 de outubro a 8 de novembro. O anúncio foi feito pelo prefeito do município, Romero Rodrigues (PSD), através de uma transmissão ao vivo realizada ontem em suas redes sociais.

O prefeito enfatizou que foi uma decisão difícil de ser tomada, devido a toda tradição em volta do São João de Campina Grande, além do impacto econômico que a festa gerava à cidade.

“Estamos anunciando a mudança da data. Não é uma decisão isolada nossa da prefeitura, foi com muita conversa, pensando sobre outros componentes que poderiam interferir, a exemplo das eleições. [...] Tomamos uma decisão que não é fácil, mas necessária diante dos fatos. Foi difícil porque estamos falando de um evento com mais de 36 anos de existência”, comentou.

A secretária de Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas, também estava presente na transmissão e explicou que a escolha de manter o São João, mesmo que em uma data diferente, é uma estratégia de melho-

rar a economia após a crise mundial causada pelo coronavírus.

“É uma decisão acertada do prefeito Romero. Ouvimos os protagonistas que realizam esse evento. Será uma retomada para oxigenar a nossa economia. O São João é o primeiro Natal para muitos segmentos. Acredito que teremos passado por esse momento crítico e vamos estar voltando de forma privilegiada, para injetar na veia da economia para retomar”, disse.

Romero ressaltou que o adiamento foi em favor da saúde da população e terminou dizendo que o São João em outubro será uma forma de trazer esperança após o fim da pandemia. “Entre o São João em junho e a saúde, vamos cuidar da saúde [...] Vamos superar essa crise e essa pandemia e fazer o São João da superação em outubro”, finalizou.

Ações na saúde

Ainda ontem, o prefeito autorizou ao secretário de Saúde de Campina Grande, Felipe Reul, que agilize o processo de realização de um processo seletivo para contratação emergencial de profissionais da área de Medicina, Enfermagem, maquiagem e pessoal de apoio. O objetivo é prover o município de uma estrutura reforçada para o atendimento às vítimas do coronavírus na cidade, nos próximos dias.



Foto: Gilberto Firmino

O prefeito Romero Rodrigues decidiu adiar o evento em decorrência da pandemia do coronavírus que vem atingindo rapidamente todos os países

“Precisamos nos preparar para dar as respostas imediatas, em termos de assistência médica, às pessoas que serão vitimadas pelo Covid-19, e as

medidas têm de ter esse caráter de extrema urgência”, destacou Romero Rodrigues. A Secretaria de Saúde, até a manhã de hoje, disponibilizará uma página

na internet exclusivamente para os interessados nessa contratação emergencial no portal da Prefeitura de Campina Grande (www.campinagrande.pb.gov.br)

e no hotsite criado exclusivamente para concentrar todas as informações sobre as ações relativas ao combate ao Covid-19 na cidade (coronaviruscg.com.br).

Imunização

Começa primeira etapa de vacinação contra Influenza para pessoas idosas

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

A 22ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza teve início ontem, segunda-feira (23), em todo o Estado e vai acontecer até o dia 3 de abril. Esta primeira etapa da campanha contempla os idosos – acima de 60 anos – e os profissionais da área da Saúde, que atuam diretamente com o atendimento à população. A campanha geralmente se inicia no mês de abril, mas foi antecipada diante da pandemia do Covid-19. A vacina contra a gripe não tem eficácia contra o novo coronavírus, mas auxilia os profissionais da Saúde na exclusão do diagnóstico, já que ambas as doenças possuem sintomas parecidos.

Ao todo são 78 pontos de vacinação distribuídos entre os cinco distritos sanitários da capital João Pessoa. O horário de funcionamento dos pontos é das 13h às 18h, de segunda à sexta-feira. A vacinação da 22ª Campanha está acontecendo em pontos montados em escolas municipais a fim de evitar que idosos – que integram o grupo de risco

do Covid-19 – se exponham a pessoas infectadas, como explicou a enfermeira Socorro Ramos.

A Escola Municipal Cônego Matias Freire, localizada no bairro da Torre, é um dos pontos de vacinação da capital. A diretora Luciene Araújo destacou que algumas medidas preventivas foram tomadas no local para evitar possíveis infecções pelo novo coronavírus. “Espalhamos cadeiras por toda a escola, para que eles fiquem aguardando sem gerar aglomeração. As cadeiras possuem um distanciamento de 1 metro, 1,5m. E estamos com duas profissionais da saúde para fazer um atendimento mais rápido”, afirmou.

Ainda de acordo com Luciene, no meio da tarde, mais de 300 pessoas já haviam sido vacinadas e outras dezenas aguardavam e/ou chegavam ao local para receber a vacina.

Seu Luís Ferreira, de 66 anos, foi até o ponto de vacinação da Torre para se precaver da gripe. Segundo ele, a vacina nesse momento é importante para ajudar os profissionais a identificarem e descartarem o Co-



Foto: Marcus Antonius

Campanha teve início ontem e está acontecendo em colégios e ginásios

vid-19. Quanto aos cuidados que deve ter, seu Luís é pontual e afirmou que se cuida, mas tenta não ceder ao pânico.

“Estou isolado em casa, mas não estou nesse excesso de cuidados. Sei que a situação é grave, da contaminação e dos efeitos de inchaço da rede pública, mas não entrei nessa de lavar as mãos toda hora e usar máscara. Então, eu procuro apenas me manter em estado de muita atenção”, finalizou.

Etapas

A segunda etapa da vacinação acontece a partir do dia 16 de abril para profes-

sos de escolas públicas e privadas, profissionais de salvamento, segurança e também para pessoas com doenças crônicas não transmissíveis ou outras condições clínicas especiais.

O Dia D da campanha será no dia 9 de maio, para crianças de seis meses a menores de 6 anos, grávidas, mulheres no pós-parto, pessoas de 55 a 59 anos, povos indígenas, funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens entre 12 e 21 anos “sob medidas socioeducativas e população privada de liberdade”, como informou o Ministério da Saúde. A vacinação vai até o dia 23 de maio.

Idosos poderão ser vacinados em carros

A campanha de vacinação contra a Influenza vai ganhar um novo reforço a partir de hoje (24). A Secretaria Municipal de Saúde anunciou a implantação de três pontos de ‘drive thru’, quando o atendimento é feito dentro do veículo. Além dos 68 pontos já instalados, disponibilizados em ginásios de escolas municipais, a população idosa poderá receber a vacina de carro no Parque da Bica e nos Shoppings Mangabeira e Manaíra.

Os pontos de “drive thru” já entram em funcionamento a partir de hoje, das 8h às 12h e das 13h às 16h. Apenas pessoas que estiverem de carro serão atendidas. Agentes de mobilidade farão a organização do fluxo de veículos e os profissionais de Saúde, devidamente equipados com insumos de proteção, farão a imunização. “Pedimos a população que não procure todos os postos de atendimento de uma única vez. Temos vacinas suficientes para atender a todos os idosos e profissionais de saúde, público que também deve ser atendido nesta primeira fase. O ‘Drive thru’ será

fundamental no sentido de reduzir ainda mais a aglomeração de pessoas”, explicou a secretária-executiva de Saúde, Ana Giovana.

Em razão das medidas de segurança, apenas automóveis estão autorizados a serem recebidos. Os pontos de entrada, de vacinação e de saída de veículos estarão sinalizados. “A meta é vacinar 90% do grupo prioritário, disponibilizando, ao longo de toda a campanha, 246 mil doses da vacina. Idosos acamados receberão a vacina em casa. Para isso, é preciso ter o cadastro em uma Unidade de Saúde da Família Municipal. Abrigos de idosos de longa permanência também receberão a vacina no local”, explicou Ana Giovana.

Os pontos de “drive thru” funcionam a partir de hoje, das 8h às 12h e das 13h às 16h, na Bica e nos shoppings Manaíra e Mangabeira



Foto: Divulgação

Mudanças no calendário do Ano Cultural Mestre Sivuca

Coordenação do evento analisa alternativas enquanto as atividades presenciais estiverem suspensas

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Este ano de 2020 foi culturalmente dedicado para o Mestre Sivuca (1930-2006). Como definido no início do ano pelo Governo do Estado, as atividades escolares e eventos culturais diversos seriam dedicados ao músico paraibano nascido em Itabaiana. Com a prevenção da disseminação do novo coronavírus, entretanto, o calendário das atividades está suspenso. De acordo com o Coordenador da Comissão e presidente da Fundação Casa de José Américo (FCJA), Fernando Moura, as ações culturais estão sendo analisadas e revistas para – enquanto as presenciais estiverem suspensas – haver alternativas virtuais para a população e para os artistas.

Amanhã será realizada uma reunião remota na qual serão discutidas as possíveis alterações. “Os responsáveis por cada órgão estão desenvolvendo sugestões e será feita uma compilação para termos uma proposta básica diante deste cenário, porque homenagear um músico sem a presença do público não faz o menor sentido”, defende Fernando Moura.

Mesmo para realizar um evento via internet, o coordenador reforça que os músicos que iriam se apresentar precisariam ensaiar. O foco, no momento, é uma homenagem no dia do aniversário do músico, em 26 de maio, data na qual o paraibano completaria 90 anos, caso estivesse vivo. “Estamos analisando algumas sugestões para confirmar como será realizada. Visto que existe a possibilidade de ainda estarmos em quarentena, não podemos pensar em nada além deste momento”, aponta.



Foto: Divulgação

Haverá uma homenagem no dia do aniversário do músico, em 26 de maio, data na qual o paraibano completaria 90 anos

Nestes dias, Moura recomenda: “Vamos aproveitar e ouvir o trabalho de Sivuca. Existe um vasto material que está sendo analisado para ser disponibilizado na web”, seja regendo, tocando ou cantando e com versões de muitos intérpretes como Chico Buarque, Clara Nunes (1942-1983), Trio Nordestino e Luiz Gonzaga (1912-1989). “Há um universo muito vasto de artistas que tocam o repertório dele. Isso será importante para que as pessoas conheçam seu trabalho e saibam da dimensão. Não

é apenas por ser paraibano, ele tem uma obra extremamente relevante para a música brasileira e mundial”, completa.

O vasto repertório do Mestre Sivuca é essencial e algo que pode ser apreciado desde já, neste momento em que diversas áreas estão em quarentena. “A música de Sivuca é saborosa, muito delicada, muito bem lapidada e é algo muito peculiar a ele. Não é à toa que ele é considerado o maior sanfoneiro do mundo”, revela o coordenador. “A gente tem essa fonte de construção

da nossa autoestima, da nossa cultura e a gente tem mesmo é que mergulhar na obra dele. Essa familiaridade vai ser muito importante no decorrer do ano”, adianta.

Relançamento

Outro foco da comissão do Ano Cultural, neste momento, é de analisar como divulgar a música de Sivuca. Para isso, uma das propostas é de relançar uma publicação feita entre 2008 e 2009, com oito partituras para orquestra do homenageado, que chegou a ser

publicada pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

“Tivemos um encontro com a reitora Margareth Diniz neste mês, a Universidade vai relançar este livro juntamente com um perfil com informações básicas do músico para que todos possam saber quem ele foi”. Sobre o planejamento pedagógico, as atividades estão suspensas, mas “os professores e responsáveis estão analisando alternativas para que possamos realizar algo à altura dele em meio a este caos”, finaliza.

Participam do Ano Cultural Mestre Sivuca as seguintes instituições: FCJA, Secretaria da Educação do Estado da Paraíba (SEE-PB), Secretaria de Cultura do Estado da Paraíba (Secult-PB), Secretaria de Comunicação do Estado da Paraíba (Secom-PB), PBTur, Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), UFPB e Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), além da Prefeitura Municipal de Itabaiana.

Marcelo Piancó

Legado de um artista engajado politicamente

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

“Além de ser um grande artista, ele era um ser humano verdadeiro e sempre bem-humorado. É uma perda enorme e o legado que ele deixa é o de ter produzido uma arte engajada politicamente, em defesa das causas sociais, pois, por ser de esquerda, tinha uma visão socialista”, confessou o chargista e amigo Régis Soares, referindo-se à morte, aos 54 anos, do humorista paraibano Marcelo Piancó, que ocorreu no último domingo (dia 22), em João Pessoa, onde estava internado no Hospital Napoleão Laureano tratando um câncer no fígado, que descobriu no fim de 2019.

Régis disse que vai homenageá-lo, em caráter póstumo, com uma charge. Por

causa da pandemia do novo Coronavírus, que restringe a mobilidade e proíbe aglomeração de pessoas, e atendendo recomendação das autoridades sanitárias, não haverá velório e o sepultamento será restrito à família.

A propósito, na ocasião em que se descobriu com a doença, Piancó pediu fé aos familiares e amigos, sobretudo aos mais próximos. Na oportunidade, ao saber da enfermidade, dias antes de morrer, o humorista escreveu a seguinte mensagem nas redes sociais: “Depois que vi o resultado do laudo dos exames da Nova [Diagnóstica], acho que só me resta pedir uma boa morte e me despedir de vocês, agradecendo por tudo mesmo. Não fiquem tristes com o que estou escrevendo, eu tive uma vida melhor e maior do que merecia. Saber

que vai morrer é um privilégio estranho, mas não deixa de ser medonho, principalmente quando a data está muito em cima. Eu vejo minha morte no olhar dos médicos, na espera de cada procedimento e principalmente quando estou só. Eu não estou desistindo, ninguém desiste de uma luta que não vai haver. Valeu amigos, continuem por mim”.

Régis Soares antecipou que iria homenagear o amigo já no dia de ontem, postando na internet uma charge cuja ideia era mostrar os humoristas paraibanos Shaolim (1971-2016) e Cristovam Tadeu (1962-2017) recebendo Piancó no Céu. Ele lembrou que costumava se encontrar com Piancó e, nesses momentos, os companheiros esperavam que ambos contassem piadas, o que alegrava o ambiente. “A nossa amizade era boa”.

“Na arte do humor, Marcelo Piancó fazia com o verbo, com as palavras, o que eu faço graficamente com meus desenhos”, comentou o chargista, que rememorou outro momento comparti-

lhado com o agora saudoso amigo. “Há cinco anos, em 2015, criei o bloco Os Ursos do Chico para sair dentro do bloco As Raparigas de Chico, em João Pessoa, e quem escreveu a letra e compôs

o hino homônimo foi Piancó. Cantada por Totonho, a música é uma paródia da canção ‘Mulheres de Atenas’, que Chico Buarque lançou em 1976, no álbum *Meu Caro Amigo*”, disse.

Natural de Piancó, humorista morreu no último domingo, aos 54 anos de idade



Foto: Divulgação

Streaming

‘Curb’ traz uma sincronia entre ficção e realidade

Guilherme Sobota

Agência Estado

Pode ter sido coincidência, mas é pouco provável: uma cena descrita na reportagem de capa da revista americana *GQ* com Larry David, em fevereiro, acabou se infiltrando em *Curb Your Enthusiasm*. Segura a Onda na HBO Brasil, a série passa na virada do domingo para a segunda-feira no canal, fica no *streaming*, e tem sua 10ª temporada se encerrando no último domingo (22).

Na entrevista da *GQ*, assim como na série, Larry David está em um estabelecimento e o seu café esfria. Ao chamar o garçom, ele pergunta: “Para esquentar isso aqui um pouquinho, você teria que inventar algo novo, certo?”. Quando o atendente diz que há soluções mais práticas, ele discorda e pede para colocar no micro-ondas. Diante da negativa, diz que tudo bem, “pode esquecer” – num misto de contrariado e resignado, uma expressão eternizada por ele na TV nos 20 anos em que a série está no ar (com hiatos entre temporadas).

Esse tipo de coincidência (ou intersecção) entre a vida real e a ficção é o motor de *Curb* desde o início dos anos 2000, mas, com o avanço da internet e o ambiente de discussão ampliado pelas redes sociais, esse limite ganha novos ares a cada nova empreitada de David, o célebre criador de Seinfeld ao lado de Jerry.

Nesta 10ª temporada, três anos depois da 9ª, diversas subtramas fazem os episódios de em média 40 minutos avançarem, mas o que cola tudo isso junto – além do ritmo dos diálogos apenas parcialmente roteirizados, com amplo espaço para a improvisação, marca registrada da série – é a empreitada do personagem Larry David em construir um café em Los Angeles, como forma de vingança a Mocha Joe, outro personagem conhecido de temporadas anteriores. “É uma loja de despeito (*spite store*)”, diz. Mocha Joe foi quem lhe serviu o café frio, é claro.

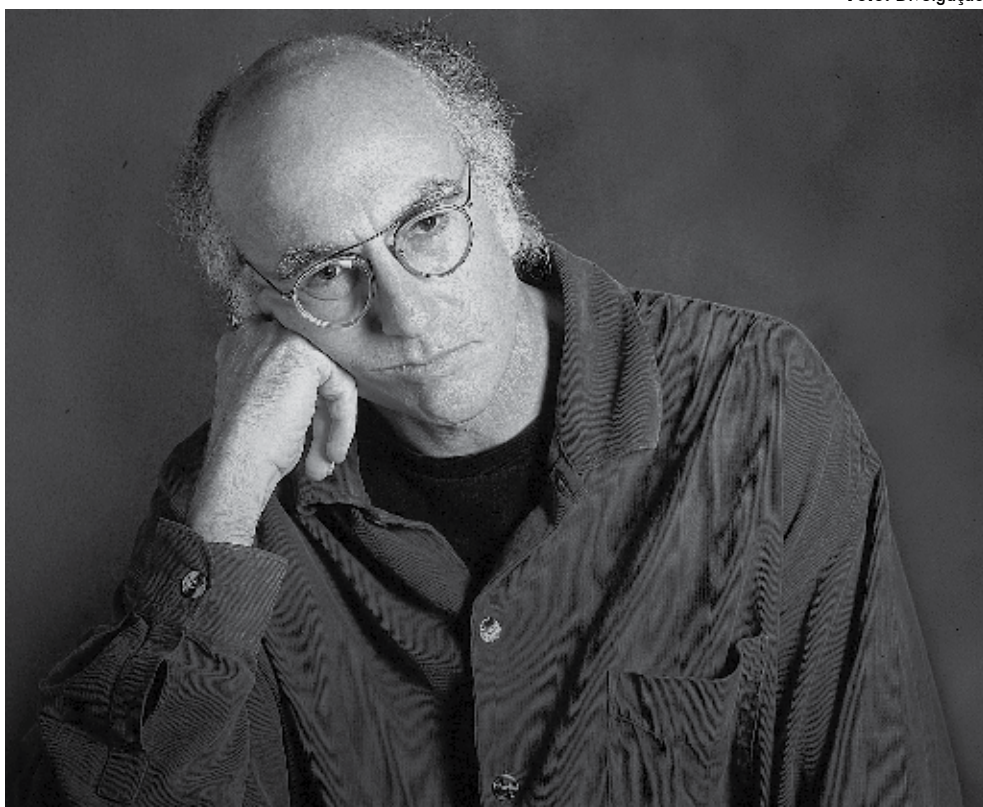


Foto: Divulgação

Em sua 10ª temporada, diversas subtramas fazem os episódios de, em média, 40 minutos avançarem

Para esclarecer aos espectadores de primeira viagem: em *Curb*, Larry David interpreta o personagem Larry David, e essa sincronicidade entre a realidade (do ator, criador e produtor executivo) e a ficção (do neurótico e hilário setentão da telinha) cria um produto único na televisão americana.

No início desta temporada, David tentou emplacar uma trama sobre o #MeToo (em que diversos de seus colegas de profissão caíram, alguns mais e outros menos), e algumas piadas parecem anacrônicas ou mesmo absurdas: mas é adjacente ao humor de David não ser ofensivo a troco de nada, e quase sempre ao contrário. A ideia é mostrar a situação com uma visão incomum, produzindo assim o efeito do humor. É uma estratégia muito mais inteligente, e engraçada, do que tentar transformar o insulto em arte, empreitada fracassada de muitos dos comediantes brasileiros mais conhecidos.

De volta a *Curb*: outras tramas envolvem uma suspeita de câncer, um

aplicativo estilo Uber em que a pessoa substitui empregados como porteiros e donos de banca de jornal temporariamente para que a pessoa vá ao banheiro, um casamento no México, muitas mentiras, jogos de golfe e mesas em restaurantes.

David não faz isso sozinho. Desde o início, Jeff Schaffer é seu parceiro de histórias e direção. Cheryl Hines também está lá desde sempre, agora como a ex-mulher, e dirigindo alguns episódios. Mas o principal parceiro, pelo menos na tela, é Jeff Garlin, ator e comediante que na série faz o papel do empresário de Larry, Jeff Greene. Em seu especial na Netflix do final de 2019, *Our Man In Chicago*, Garlin abre dizendo: “Olha, eu sou um cara de sucesso, sou conhecido, etc, mas não existe um dia na minha vida em que alguém não chegue para mim e pergunte como está Larry David”. Só pelas interações entre eles, 20 anos de um entrosamento televisivo sem igual, *Curb* vale a pena.

Cronicartigo

Pereira Sitônio Pinto

Da Guarda Nacional - sitoniopinto@gmail.com

O plano e o sonho

Estava sonhando com o plano de saúde da minha categoria. Sim, a categoria dos dizimeiros (publicanos), amaldiçoada pelo Evangelho, tem um plano de saúde que não fica nada a desejar a nenhum plano do mundo. É bom e barato. Sua cobertura é ampla, abrange quase todo o Brasil. Se o fariseu estiver viajando, e tiver uma dor de barriga, basta procurar o plano da categoria do estado em que se encontra que será atendido.

O plano local administrará o atendimento e cobrará o serviço ao nosso plano, acrescido de 10 % à guisa de taxa de administração. Se a dor de barriga acontecer por aqui mesmo, o segurado terá a sua disposição os melhores profissionais, hospitais e laboratórios da praça. Mas se for preciso mandar o colega para o Albert Einstein, Afrafep manda.

O plano funciona com zero inadimplência, no sistema de consignação. Assim, suas mensalidades são recolhidas religiosamente e ele não pode quebrar. Assim também os profissionais de saúde são pagos, e todos eles querem trabalhar com a Afrafep. A satisfação é garantida a todos: associados e profissionais. Parece o comunismo.

Sim, é isso mesmo: o Afrafep Saúde é um plano comunista, onde todos somos solidários: um por todos, todos por um, como nos romances de capa

Se a dor de barriga acontecer por aqui mesmo, o segurado terá à sua disposição os melhores profissionais, hospitais e laboratórios da praça

e espada de Alexandre Dumas, os três mosqueteiros, que milagrosamente são quatro – D’Artagnant, Athos, Porthos, Aramis. O povo organizado e solidário jamais será vencido.

Agora, o plano Afrafep Saúde vai ser aberto a outras categorias de funcionários do Estado – prova de sua eficiência. Claro que a adesão é voluntária. A consignação funciona também nos empréstimos bancários, dispensando avalistas, a juros baixos, e crédito imediato. Bom, não é?

Tudo isso porque não há inadimplência, pois o ressarcimento do credor é feito na folha de pagamento, com zero calote. Eis o milagre. Houve um tempo em que a Afrafep emprestava um dinheirinho a seus associados, pelo mesmo sistema de consignação. Quem sabe, ainda faça.

Filiei-me ao Afrafep Saúde por insistência do meu amigo, colega e

chefe Joseride Lucena. “Faça-me esse favor”, disse Josa. Ele estava adivinhando: pouco tempo depois, eu estava fazendo cateterismo e angioplastia, peguei quatro stents para sobreviver revascularizado. Estou vivo e acredito que são, graças a Josa e a Afrafep Saúde – e a Alexandre Dumas, que estabeleceu o princípio.

Hoje, eu pago sete seguros: o meu, o da madame, o do meu primogênito, os das minhas duas filhas, os dos meus dois netos. Só faltou o de meu filho que é xerife no Maranhão, no lugar chamado Cururupu. O Brasil é enorme e surpreendente. Gratíssimo, Josa.

O Afrafep Saúde cresceu graças ao empenho de Deus e à dedicação de nossos antigos diretores, como Severino Claudino – o grande Biu do Gás, meu colega no ginásio do Pio X, no Fisco e na faculdade de Direito do IPÊ. Pelejei com Biu pra ele não deixar a faculdade. Mas não teve jeito; depois, eu mesmo deixei, e voltei. Detesto Direito. Mas também gosto de fazer o que detesto.

Espirrei que só. Mas ainda não é a gripe presidencial, a do corona vírus. Eu sou alérgico a alguma coisa que me faz espirrar, e muito. Desconfio que seja o ventilador.

(Terça, quinta, sábado. Últimos dias.)

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Os Grafites de Aroaldo

Conheci Aroaldo Sorrentino no final da década de 1970, por ocasião do Curso promovido pela Adesg (Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra). Entabulamos uma boa amizade, juntamente com Aderval Bezerra Cavalcanti. Depois, cada um seguiu seu rumo. Mas, sempre acompanhei suas crônicas, tanto no Jornal *O Combate*, como em A União. Viemos nos reencontrar em 2018, na cidade de Alagoa Nova, juntamente com o amigo comum Luiz Pereira, por ocasião de um evento promovido pela Maçonaria referente ao combate ao uso de drogas.

Eis que, agora, Aroaldo nos presenteia com os seus *Grafites*. São crônicas leves, de alguém com espírito poético ou, como afirma o jornalista Luiz Augusto de Paiva, “um cronista das saudades e das reflexões cobradas pela vida”. Dá para sentir, nas crônicas que compõem a obra, o gosto do autor pelos livros, pois, em várias delas (*Livros: grandes amigos; Em torno do livro; Ler ou não ler; Poetas de 40*) aflora a sua sensibilidade para com a leitura e os grandes escritores.

Aroaldo é um humanista! Assim pontificou o seu prefaciador Luiz Avelima.

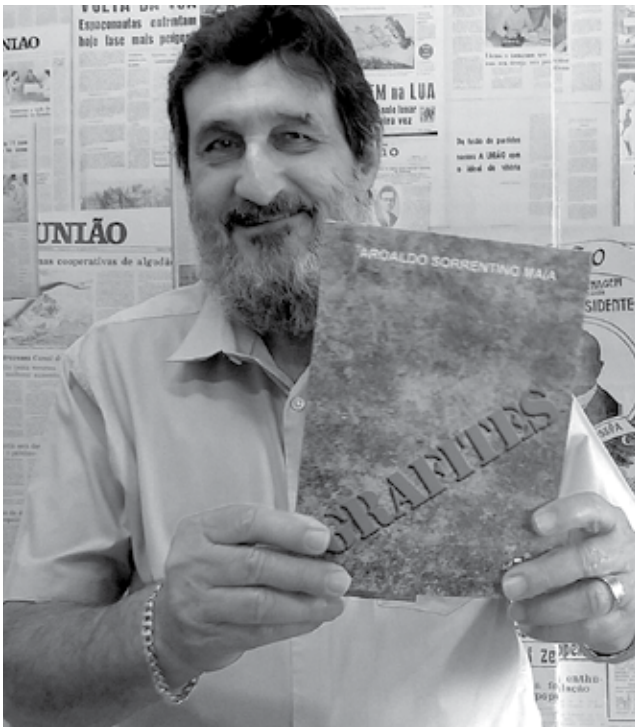
E complementa: “Como, em dias tão conturbados como os atuais, um homem se dispõe, destina-se a propagar e propalar o conhecimento através da doação de livros”? Aroaldo é uma pessoa preocupada em levar ao interior do Estado (exemplo: Alagoa Nova) a oportunidade de alunos carentes se familiarizarem com os livros. E isso vem expresso em várias de suas crônicas, quando ele mesmo afirma que “finalmente encontro momentos de paz interior, silêncio na noite, as ideias vão brotando e vou colocando-as no papel em forma de palavras”.

Quando trata de Chico Xavier ou Archidy Picado, de Oscar Wilde ou Claude Asterlitz, o cronista é o mesmo: afável, poético, positivo. Aflora dos seus textos o gosto pela leitura e pela escrita, a paixão pelos mais fracos, pelos humildes e, também, pelos “diferentes, esquisitos”, os verdadeiros amigos das noites silenciosas. Ao descrever o Recife de hoje, em contraponto com o Recife antigo, demonstra nostalgia, apontando um verdadeiro “contraste de estilos”. Na sua ótica, a derrubada de prédios históricos nas ruas Dantas Barreto, das Calçadas, Rua Direita ou Rua do Imperador se constitui em “verdadeiro crime” sem qualquer critério arquitetônico ou histórico.

Ainda passeando nostalgicamente pelo Recife, ele insere o nosso poeta maior, Augusto dos Anjos, rememorando os encontros intelectuais que debatiam a literatura da época. Elogia os pernambucanos pela homenagem prestada ao nosso poeta da tamarindo e alfineta o Poder Público: “O hábito da leitura deve ser incentivado, pois já foi dito que o pão alimenta o corpo e o livro alimenta o espírito”.

Quando passeia por cidades, ou fala da *Paixão de Cristo* em Nova Jerusalém; quando enaltece a figura do amigo Pierre Sastre ou quando relembra o Café Alvear ou o Bar Tabajara, Aroaldo nos transmite seu lirismo, sendo nostálgico sem ser piegas, apresentando uma seleção de gostosas crônicas para se ler em qualquer ocasião. Basta gostar de ler!

Foto: Gi Ismael



Aroaldo Sorrentino com sua antologia de crônicas, ‘Grafites’

Festival on-line

Na sua 'live', André Moraes vai misturar música, poesia, um pouco de dança e tocar algumas canções com violão e percussão

Foto: Divulgação

Eu Fico em Casa PB segue com mais de 500 artistas inscritos

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

“O festival ficou gigantesco”, comenta, satisfeita, a idealizadora Dina Faria. Desde sábado com uma programação que varia entre teatro, literatura e música, o Festival Eu Fico em Casa PB segue nesta semana com atrações que, somando as apresentações, contam com 56 artistas. A programação vai das 18h às 21h, diariamente (Instagram e Facebook: @EuFicoEmCasaPB e site: www.artistasdaph/euficoemcasapb).

“Estamos com 500 inscritos e, em dois dias, o canal no YouTube teve mais de 3 mil visualizações. Estamos com bastante engajamento e com mais artistas chegando, já somos 100 pessoas envolvidas”, conta a organizadora. Os primeiros sete dias de evento on-line, que se encerram no próximo sábado (28), contam com uma programação de 56 artistas e bandas, além de 44 novos nomes já estão inscritos para uma próxima edição.

Como uma espécie de “chapéu virtual”, está sendo realizada uma “vaquinha” disponibilizada para os espectadores valorizarem a iniciativa e darem um retorno à vertente que está sendo afetada diretamente pelo novo coronavírus. “As pessoas precisam seguir com seus trabalhos para pagar as contas”, reforça Dina. No ar desde o último sábado (dia 21), as arrecadações atingiram R\$ 2 mil (vaka.me/950650).

Hoje

André Moraes vai realizar, nesta noite, a partir das 18h, uma apresentação que mistura diversas linguagens artísticas, como o próprio já costuma fazer. “Vou misturar música, poesia, um pouco de dança e tocar algumas canções com violão, percussão e fazendo um encontro bem afetivo, como se tivesse recebendo amigos em casa. Vou citar um trecho do meu espetáculo baseado na obra de Mia Couto e trazer algumas surpresas”, explica.

O paraibano revela estar acompanhando a ini-

ciativa nas transmissões e se emocionado com o movimento. “Os artistas têm esse poder de provocar a reflexão e de olhar o mundo de uma forma poética. A gente segue fortalecendo e gerando esse momento de fazer a população ficar mais próxima”.

Um dos textos que o ator vai trabalhar em sua performance, será o do poeta português Eugénio de Andrade. “Fala sobre a urgência do amor, que eu acho importante para este momento. Vou recitar também um pequeno texto de Paulo Freire para lembrar que vivemos em um momento político delicado”.

Também na programação de hoje, a Banda-Fôrra vai realizar uma apresentação mais intimista, em formato de números individuais, seguindo firmemente às recomendações a Organização Mundial de Saúde (OMS) e do festival de quarentena.

De acordo com o vocalista Guga Limeira, o repertório está focado em abordar canções mais alegres.

“Estamos vendo músicas nossas e de outros artistas que inspiram esperança e autocuidado, que são duas palavras-chave para quem, como eu, está de quarentena, tentando praticar o isolamento ao máximo. A música faz o seu papel de trazer as boas e as más notícias, mas como o isolamento e o contexto tendem a um certo pessimismo, a gente vai filtrar o repertório para falar sobre encontros, esperança e coisas boas”.

A iniciativa, de acordo com o vocalista da banda-fôrra, resgata o espírito da internet “de aproximar as pessoas, além de se confirmar no contexto do festival”, define.

PROGRAMAÇÃO TERÇA-FEIRA (DIA 24)

- 18h: André Moraes
- 18h30: Marta Sanchis
- 19h: Hazamat
- 19h30: Rodrigo Kesselring (PaVio)
- 20h: Banda-Fôrra
- 20h30: Gatunas
- 21h: Caburé

Foto: Dani L/Divulgação



Banda-Fôrra vai realizar uma apresentação mais intimista, em formato de números individuais para cada integrante, e com canções mais alegres

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Escritoras: Lygia Bojunga Nunes

Pra mim, livro é vida; desde que eu era muito pequena os livros me deram casa e comida.

(Lygia Bojunga Nunes. Livro: Um encontro com Lygia Bojunga Nunes)

Lygia Bojunga Nunes é uma das escritoras mais premiadas no Brasil e no exterior. É autora de 23 livros e ganhou dois prêmios internacionais mais cobizados na área de literatura para crianças e jovens: a medalha Hans Christian Andersen e o prêmio Alma (Astrid Lindgren Memorial Award). Este último, criado pelo governo da Suécia e recebido em 2004. O valor monetário é um dos mais altos da literatura, equivalente a cerca de 500 mil euros.

Com o dinheiro recebido do Alma, a escritora criou a Fundação Cultural Casa Lygia Bojunga Nunes responsável pela editora que leva o seu nome e edita seus livros. A Fundação Cultural ainda desenvolve projetos com o objetivo de despertar o desejo de ler através de variadas práticas de leitura. Em sua casa, situada no bairro de Santa Teresa, no Rio de Janeiro, funciona a editora. O “Nicho”, com atividades relacionadas ao livro e à literatura, situa-se no Sítio Boa Liga, localizado em Petrópolis. No “Nicho”, outra preocupação é com a natureza e os cuidados com a Mãe Terra.

Lygia Bojunga nasceu em Pelotas, Rio Grande do Sul, transferindo-se posteriormente para o Rio de Janeiro. No Rio, trabalhou como atriz no teatro, no rádio e na televisão. O teatro foi sempre companheiro constante, muitos de seus livros apresentam personagens ligados à arte dramática.

Em 1988, a escritora esteve em João Pessoa participando do Congresso de Literatura Infantil realizado pelo Mestrado em Biblioteconomia e apresentou o monólogo *Livro: Um encontro com Lygia Bojunga Nunes*. No texto, ela conta como cria seu próprio mundo e como procura dar vida aos personagens. Fala também sobre os casos de amor com os autores de sua preferência: O primeiro foi Monteiro Lobato que começou na infância com a leitura de *Reinações de Narizinho*; na juventude, leu quase todos os livros de Dostoiévski; depois veio Edgar Allan Poe. Vários anos se passaram e enveredou para os livros escritos por mulheres: Clarice Lispector, Cecília Meireles, Jane Austin, Katherine Mansfield. Um determinado livro causou-lhe um “alubrimento” – *Cartas a um jovem poeta*, de Rainer Maria Rilke. De Fernando Pessoa, primeiro leu Alberto Caiero (talvez influência de um namorado), depois a obra poética completa. E Fernando Pessoa ficou para sempre. O monólogo termina com a recitação de vários poemas dos heterônimos de Fernando Pessoa.

Li quase todos os livros de Lygia Bojunga Nunes e alguns deixaram boas lembranças, entre eles *Sete cartas e dois sonhos*, depois republicado com o título *Meu amigo pintor*. É um livro muito poético, relata a amizade sincera entre um menino e um pintor. As ilustrações do livro são de Tomie Ohtake. São nove telas de Tomie Ohtake que ilustram o livro e cada tela é descrita com detalhes. Existe um amor misterioso que envolve uma tela com predomínio da cor amarela.

O último livro desse universo literário foi *Intramuros* (23º). Seria um romance ou um depoimento literário? A própria autora sente dificuldades para classificá-lo. E afirma que “não é uma obra voltada para leitores mirins, e sim para quem se interessa pelo fazer literário e pelo cumprimento de um projeto de vida”.

Na estante dos livros da premiada autora, há muitos outros aguardando os leitores e cito: *Tchau*, um livro de contos; *Angélica*, texto teatral; *O sofá estampado*, um livro de temática ecológica, e *Feito à mão*. Este último teve uma edição artesanal de apenas 120 exemplares. É uma revelação do seu processo criativo e dos aspectos ligados ao trabalho e à vida dessa escritora singular. Existe uma edição desse mesmo livro ao alcance de todos, é da editora Agir, e agora surgiu uma nova edição da Editora Casa Lygia Bojunga. Na edição da Agir, recolhi essa frase que diz muito da sua maneira de ser: “... a coisa que mais me espanta é ver gente vivendo sem livros.” (1999, p. 83)

Esta é mais uma das escritoras selecionadas para concelebrar o mês da mulher. Vamos procurar os livros de Lygia nas livrarias e bibliotecas, fazer a leitura, indicá-los para os amigos e desfrutar da leitura de uma escritora que sabe lidar com as palavras. Atualmente divide seu tempo entre o Rio de Janeiro e Londres. Quando visita o Brasil, aproveita para participar de eventos literários, lançar livros e rever os amigos.

Governo contrata médicos e outros profissionais de saúde

Governador João Azevêdo anunciou que serão abertas 2.443 vagas, preenchidas através de seleção simplificada

O governador João Azevêdo anunciou, nessa segunda-feira, durante entrevista ao programa Bom Dia Paraíba, da TV Cabo Branco, em João Pessoa, a abertura de seleção simplificada para incrementar o quadro de profissionais das Unidades de Terapia Intensiva (UTI), em caráter excepcional por conta do novo coronavírus (Covid-19). Serão abertas 2.443 vagas entre médicos e outros profissionais de saúde. O contrato de trabalho terá validade de 90 dias e a contratação será feita de forma gradativa, mediante necessidade de abertura de novos leitos.

O edital prevê 160 vagas para médico intensivista, 168 para clínica médica, 336 para enfermeiro e 336 para fisioterapeutas. Serão abertas ainda 1.200 vagas para técnicos de enfermagem, 100 para técnicos de vigilância em saúde e 50 para técnicos em análise clínica. A contratação será feita de forma gradativa para reforçar o quantitativo de profissionais nos municípios de: Cajazeiras, Campina Grande, João Pessoa, Mamanguape, Patos e Pombal. Os profissionais da assistência farão plantões de seis horas, sendo no mínimo dois plantões semanais, já os administrativos cumprirão carga horária de 40 horas semanais, de acordo com a legislação vigente.

“Nós estamos aumentando o número de leitos e precisamos de profissionais para atuar nos locais. Nós estamos lançando esse edital nesta terça-feira, o processo seletivo será feito pela Espep para atender os novos 300 leitos que vamos abrir não só em João Pessoa, mas em Campina Grande e no Sertão, que irão querer uma equipe cada vez maior”, explicou.

O contrato de trabalho terá validade de 90 dias e a contratação será feita de forma gradativa



Foto: Francisco França

Governador do Estado garantiu que o edital será lançado hoje e terá como objetivo atender os trezentos novos leitos que serão abertos em João Pessoa, Campina Grande e no Sertão do Estado

O processo de seleção será regionalizado

As chamadas serão realizadas de forma gradativa, de acordo com a ampliação de leitos nas ondas de combate ao coronavírus. Por conta do risco de aumento de mortalidade do coronavírus (Covid-19), não será permitida a participação de candidatos com mais de 60 anos de idade, ou que se enquadrem em outro grupo de risco da doença. O Processo Seletivo Simplificado da Secretaria de Estado da Saúde será regionalizado. O candidato concorrerá apenas à vaga da Unidade Hospitalar para a qual

se inscreveu. O edital será publicado no Diário Oficial desta terça, e as inscrições serão realizadas apenas via internet.

Testes

O governador João Azevêdo também anunciou a aquisição de 315 mil kits para a realização de testes para diagnosticar o coronavírus. Além disso, o Estado deve receber 185 mil kits do Governo Federal, somando mais de 500 mil testes. “A partir desta semana, com a chegada da placa viral, nós teremos dois equipamentos que irão fazer os

testes aqui, o que vai permitir uma agilidade muito maior no resultado. O Governo Federal também anunciou que enviará aos estados 5 milhões de testes rápidos e, dependendo da chegada desse material, estamos planejando colocá-los em um determinado ponto para que a coleta seja feita, sem nem mesmo o cidadão precisar sair do carro”, disse.

Hospital de campanha

João Azevêdo ainda afirmou que irá se reunir com o 4º Comando do Exército, nesta terça-feira, para discutir a dis-

ponibilização de um Hospital de Campanha para atender possíveis casos da Covid-19, em caso de necessidade. “Nós temos que nos precaver e nos antecipar em qualquer situação. Como o número de hospitais de campanha do Exército não é tão grande, nós queremos fazer essa reserva para termos essa disponibilidade, caso seja preciso. É importante entender que com os leitos que reservamos, junto com as prefeituras de João Pessoa e de Campina Grande, a população terá o atendimento necessário”, assegurou.

Essas coisas

Carlos Aranha
c.aranha@yahoo.com

Em contraposição aos novos bárbaros do Brasil

Na linha do tempo, em 25 de março de 2021. (Este é um trecho do livro “Survival”, que deverei lançar até dezembro deste ano).

O carro pára na descida de Teresópolis para o Rio de Janeiro. O escultor Alexander e o ator Chris Max acham o céu noturno muito estranho. Às duas e meia da madrugada o tráfego de veículos é pequeno.

- Você quer uma Therezopolis Golds?
- Desde que você me conhece uma das primeiras coisas que destaquei foi não gostar de qualquer marca de cerveja, Alexander.

Estão num ponto que corresponde a uma extensa paralela ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos. Alexander coloca o carro totalmente no acostamento. Saltam. É o único local do Brasil e a exata hora em que podem observar GD240pi.

- Por que os astrônomos não conseguem observá-la nem com os mais potentes telescópios e nós vemos a olho nu, Alexander? Por que você nunca me diz o mistério por completo?
- Não lembra quando te apresentei ao doutor Hernani Guimarães Andrade, no escritório da Avenida Paulista?

Na linha do tempo, em 19 de setembro de 2001.

O simpático senhor, aparentemente septuagenário, pede a sua secretária, a nissei Suzuki, que o deixe na ampla sala com o escultor e o ator. Seus olhos brilham intensamente quando fixam Chris Max: “Você é privilegiado por ter encontrado esse homem. Depois de mim e Alexander, você é a terceira pessoa no Brasil que poderá ver o que os astrônomos sequer desconfiam: GD240pi. Um dia a galáxia pensante vai te falar”.

Na linha do tempo, em 15 de março de 2021.

Faz frio na descida de Teresópolis. No céu, GD 240pi fica maior aos olhos de Alexandre e Chris. Um forte zumbido telepático invade os cérebros de ambos. Apenas uma mensagem: “Numa noite em New York, vocês passarão a ter dois sexos mentais”.

■■■■■■■■■■

Para o escultor Alexander, mesmo tendo vindo de GD240pi, a emoção de atravessar o portal da galáxia pensante foi maior que a do ator Chris Max. Enquanto para Chris tudo foi como uma hipera-

ventura plena de novidades, num ponto mutante do Cosmos, para Alexander foi a bênção de encarar a si próprio pela terceira vez. Alexander ainda repousará com sua matriz, amará o que lhe fez existir e ser enviado ao ex-planeta Terra.

Quando se transformou num terrestre de carne e osso, tendo de sair do ventre materno e passar por tudo que os humanos gradualmente enfrentam, da infância à maturidade, Alexander perdeu a memória de sua galáxia, agora retomada. Chris sabia disso, centímetro a centímetro de pensamento, pois o escultor não poderia tê-lo levado a GD240pi sem tudo explicar. Apesar de não ter completado 30 anos de idade, Chris já estava tão velho quanto Alexander.

Quando chegou à adolescência na Terra, morando em Londrina, Alexander transferiu para seu corpo uma característica de GD240pi: a dupla polaridade sexual. No início, o preço foi alto. Nunca encontrava uma parceria que o aceitasse.

Houve uma ditadura militar. Pessoa de pensamento libertário, sempre exposto no meio artístico, Alexander foi preso. Quando não suportou as torturas psíquicas, um dia foi obrigado a uma prática homossexual. A violência foi muita para um ser evoluído. Seu corpo foi usado como o de uma prosti-

tuta. De GD240pi veio uma mensagem telepática: “Suporte. Muitos dos nossos passaram por coisas piores durante a história desse planeta”.

Assim que a ditadura acabou, Alexander não quis nenhuma compensação. Dois sofrimentos terrestres estavam marcando seu cérebro: o suicídio do pai biológico, em tom de tragédia grega, e a violação sexual. A maneira da libertação seria o esquecimento; a compensação, nunca. Em Chris Max, encontrou a harmonia. O ator poderia ser adotado pelos de GD240pi.



Em tempo: a história de Alexander e Chris Max é uma saga entre clássica e pós-moderna, no livro “Survival”. É a saga entre o real e o virtual, com dois artistas contemporâneos, como novos deuses em contraposição aos novos bárbaros.



Foto: Agência Senado

Sessão virtual aprova decreto de combate ao coronavírus

Decreto de calamidade pública do Governo do Estado foi aprovado por unanimidade em sessão histórica da ALPB

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

Com participação de mais de 30 dos 36 deputados e na primeira sessão realizada por videoconferência de sua história, a Assembleia Legislativa da Paraíba aprovou, ontem, o decreto de Calamidade Pública contra o coronavírus, publicado no último sábado pelo Governo do Estado.

Mesmo tendo atendido a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde e suspenso suas atividades até o dia 2 do próximo mês, os parlamentares de situação e oposição abriram uma exceção e, sob a coordenação do presidente da Casa, Adriano Galdino (PSB), apreciaram e votaram a matéria em sessão extraordinária.

“Quando suspendemos as atividades no começo do mês, ficou deliberado que, dependendo do interesse público, os deputados poderiam se reunir em caráter extraordinário e esse é um caso”, explicou Adriano Galdino, ao considerar que o governo precisa aumentar os gastos públicos e estabelecer medidas de enfrentamento ao coronavírus e o Poder Legislativo não poderia ficar inerte.

O presidente da Assembleia disse ainda que, “em sessão histórica, 100% online e com boa participação parlamentar, a Casa cumpriu

o seu papel e que é importante que neste momento de crise mundial todos, autoridades e população, realmente deem as mãos.

“Em nome da união de todos, vamos fortalecer o Governo do Estado, para que ele consiga colocar em prática as medidas públicas de prevenção e combate ao novo coronavírus. Este é o momento de unirmos as nossas forças. Nesse momento, não existe situação nem oposição. Estamos todos unidos para combater essa pandemia,” completou Adriano Galdino.

O líder da bancada do Governo, deputado Ricardo Barbosa, considerou extremamente positiva a iniciativa do Executivo de elaborar o Decreto de Calamidade Pública. “Essa medida é de extrema relevância diante de uma causa que afeta a Paraíba e todo o mundo. Estamos todos unidos na luta contra o novo coronavírus”, disse.

A ALPB suspendeu suas atividades até o próximo dia 2 de abril, atendendo recomendação da OMS Ministério da Saúde



Sessão Extraordinária ocorreu nessa segunda, através de videoconferência, e contou com mais de 30 deputados da Assembleia Legislativa da Paraíba

Líderes reforçaram a importância da iniciativa

O líder da oposição deputado Raniery Paulino, também fez questão de ressaltar que o momento é de união e que todos devem concentrar forças nas medidas de prevenção à pandemia. “Nossa bancada na Assembleia tem consciência plena do momento delicado, por isso, precisamos unir forças para o bem da Paraíba. Não existe situação e nem oposição. Estamos todos unidos pelo mesmo propósito”, afirmou.

“Nós estamos trabalhando sem parar para combater esse

vírus e não poderíamos ser contra essa matéria”, afirmou o presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, o médico Dr. Érico, ao reforçar os cuidados que a população deve ter para não contrair o coronavírus. “Faço um apelo para que as pessoas continuem se cuidando, para que nós possamos atravessar essa fase da melhor forma”, disse o parlamentar.

Com a sessão por vídeo conferência, os deputados puderam ficar em casa e com ajuda também de

celular, seguiam as orientações do presidente Adriano Galdino, inclusive na hora de votar. Para evitar a aglomeração de pessoas, a Mesa da Casa decidiu acionar os setores de Informática, Secretaria Legislativa e Comunicação para viabilizar a realização da sessão virtual.

Os testes aconteceram sábado passado e ontem a sessão aconteceu sem transmissão tradicional da TV Assembleia, mas podendo ser vista pelo público através dos canais do Legislativo paraibano no Facebook e no Instagram.

Pandemia

Políticos da Paraíba fazem teste para o coronavírus

Ademilson Jose
ademilson2019jose@gmail.com

O deputado estadual e secretário de Estado do governo, Júnior Araújo (Avante) confirmou, ontem de manhã, por telefone de Cajazeiras, que realmente aguarda para amanhã, quarta-feira, o resultado do exame sobre coronavírus.

A exemplo dos também deputados estaduais, Genival Matias, Felipe Leitão e Taciano Diniz, ele se encontra em isolamento desde terça-feira passada, quando tomou conhecimento do teste positivo anunciado pelo deputado federal e presidente nacional do Avante, Luís Tibé (SP), com quem eles estiveram numa solenidade no segundo sábado deste mês, dia 14, na sede da Asplan, em João Pessoa.

“Não tenho sentido nada, nem febre nem tosse, nenhum sintoma, o mesmo ocorrendo com todos os colegas deputados e pessoas que estavam comigo no evento”, afirmou o secretário, ao explicar que o isolamento e as demais medidas de precaução tem sido mais por responsabilidade e para

tranquilizar as pessoas”, disse. Júnior Araújo lembrou que outra notícia positiva é a possibilidade de o deputado paulista ter contraído o vírus no dia seguinte ao que veio aqui, no domingo 15, quando almoçou com o presidente do Senado, David Alcolumbre (DEM), que teve teste positivo confirmado na segunda-feira, 16 de março.

“Independentemente de tudo isso que só soubemos depois, resolvemos nos recolher e nos isolar”, revelou ele, ao acrescentar que se encontra em casa, no Sertão, bem de saúde, assintomático e seguindo orientações das autoridades de saúde”. Ele aproveitou a entrevista para ressaltar a toda a população paraibana a importância de realmente procurar seguir à risca as orientações das autoridades, especialmente no que se refere a se manter em casa.

Preocupação para todos
Além dos deputados estaduais, todos que participaram da reunião do Avante no sábado 14 levaram em conta o grupo de risco e tomaram as mesmas providências

anunciadas pelo secretário Júnior Araújo. Entre as demais pessoas, estavam o também deputado estadual Edmilson Soares (Podemos), o presidente da Câmara, João Pessoa, João Corujinha (DC), e o também vereador Humberto Ponte, presidente do Avante em João Pessoa.

Além deles, também estavam a pré-candidata a prefeita de Bayeux e ex-deputada, Nadja Palitot e diversos prefeitos, vices, ex-prefeitos e vereadores do interior do Estado. A reunião era para debater estratégias de filiações e de preparação dos candidatos do partido para as próximas eleições.

Assim que soube do teste positivo do presidente nacional do partido, deputado estadual Felipe Leitão, recém-filiado ao Avante, também se disse preocupado com o encontro com o deputado paulista. “Fiquei isolado em um quarto na minha residência, fiz o exame e só estou preocupado porque estava sempre ao lado dele o tempo todo”, disse. O deputado Edmilson Soares (Podemos) informou que, por precaução, fez o teste sábado passado.

Adiamento das eleições 2020 é pauta da bancada paraibana

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

A bancada federal paraibana está cautelosa em relação à possibilidade de adiar as eleições municipais de 2020, visando a destinação desses recursos para o combate ao coronavírus (Covid-19) no país. A sugestão, dada pelo ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, anteontem, causou uma reação imediata do presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia (DEM-RJ), que é totalmente desfavorável ao debate do tema neste momento.

Maia considerou a discussão “completamente equivocada”, mesmo pensamento de seu colega de partido, deputado Efraim Filho, que é líder da bancada paraibana. “Particularmente creio que a melhor solução é suspender esse debate. Enquanto durar o decreto de calamidade, ele é secundário”, opinou. O parlamentar avalia que, só após o término desse período é que o Congresso pode avaliar a necessidade de adaptação ou não do calendário eleitoral.

“Nossa prioridade no momento tem que ser o combate à pandemia do coronavírus. A preocupação tem que ser em salvar vidas e isso é o que a sociedade está querendo. Não adianta falar agora so-

bre esse tema”, disse. Efraim Filho salientou que as atuais medidas de isolamento em conjunto com a elaboração de um medicamento eficaz contra a doença (em estudo em diversos países), podem contribuir para a retomada das atividades do Brasil mais cedo, o que auxiliaria na manutenção das eleições.

Esse também é o pensamento do senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB) que, ontem, declarou a necessidade de foco no combate à pandemia. “Penso que esse assunto deveria ser pautado depois. A responsabilidade que todos temos agora é com os esforços que são exigidos para combater o coronavírus. Se esse debate (adiamento das eleições) é antecipado, tantas outras questões mais relevantes e atuais deixam de ser prioritárias neste momento”, alertou.

Veneziano lembrou que os efeitos da pandemia acabam sendo sentidos pelos mais pobres de forma mais dura e cruel. “Minha mente trabalha muito mais para aquilo que é prioritário hoje. Ajudar de acordo com os instrumentos que possuímos na bancada da Paraíba para ajudar na aquisição de equipamentos, como respiradores, e liberação de emendas para ajudar os municípios”. O senador informou

que o assunto tem sido motivo de discussão no grupo de parlamentares paraibanos, com amplo debate entre os congressistas.

Ainda no Senado, a paraibana Daniella Ribeiro (Progressistas), chegou a compartilhar uma declaração do presidente do seu partido, senador Ciro Nogueira, que é favorável ao adiamento por dois anos, com a doação do fundo eleitoral (no valor de R\$ 2 bilhões), além da doação dos custos das eleições. “Seguindo a proposta do presidente do meu partido, sou favorável à doação do fundo eleitoral para a saúde do nosso país e o adiamento das eleições”, defendeu a senadora.

Entretanto, ela explicou que este seria um segundo ponto de discussão. “O momento agora é de priorizar e discutir soluções para a área da saúde. A prioridade é a saúde dos brasileiros, tendo em vista a pandemia do novo coronavírus que tem aumentado no nosso país”. Daniella avaliou que o adiamento precisaria ser bem elaborado para evitar mais danos ao erário público. “Se tiver adiamento, precisa ser bem planejado, porque não adianta adiar de outubro para dezembro deste ano. Financeiramente, o Brasil não suportaria”, declarou a senadora.

Governador da PB destaca vitória do Nordeste no STF

Supremo determinou suspensão de cortes no Bolsa Família, acatando pedido de João Azevêdo e mais seis gestores da região

O governador João Azevêdo comemorou ontem a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Marco Aurélio de Melo, que acatou um pedido de liminar ingressado pelo Governo da Paraíba e mais seis estados do Nordeste, e determinou a suspensão de cortes nos benefícios do programa Bolsa Família.

De acordo com o gestor, a decisão que também foi assinada por ele “representa mais uma conquista para aqueles que mais precisam, principalmente, em um momento que o Brasil enfrenta a epidemia do coronavírus”, pontuou.

Em videoconferência realizada ontem com os governadores do Nordeste (leia na página 3), o Governo Federal afirmou que desbloqueou os benefícios e liberou os pedidos que estavam retidos no Ministério da Cidadania, conforme despacho do ministro.

A suspensão dos cortes do Bolsa Família também foi um dos assuntos tratados na última reunião, por vídeo, entre os governadores do Nor-

deste na última sexta-feira.

O pedido formulado pelo Governo da Paraíba e outros estados da Região alegou que a diminuição dos recursos para o Nordeste retira a efetividade do programa e aumenta a desigualdade. Segundo os dados apresentados, a região recebeu, entre maio e dezembro de 2019, 3% das concessões dos novos benefícios. Já os estados do Sul e do Sudeste concentraram 75% dos novos recebedores. Para o ministro Marco Aurélio, “não se pode conceber tratamento discriminatório da União em virtude do local onde residem os brasileiros”. Ele ainda determinou que a liberação de recursos para novas inscrições deve ser “uniforme” considerados os estados da Federação.

“O STF também ordenou que o Governo Federal libere os recursos para novas inscrições de maneira uniforme, de acordo com os estados da Federação, enquanto durar o estado de calamidade pública, em ação movida por nós, governadores da região”, completou.



Foto: Jefferson Rudy/Agência Senado

Região Nordeste recebeu, entre maio e dezembro de 2019, 3% das concessões dos novos benefícios, enquanto o Sul e o Sudeste concentraram 75%

Mais de 158 mil bolsas foram canceladas

Os governadores informaram ao ministro Marco Aurélio, do Supremo Tribunal Federal, que, em março, além das restrições a novos registros, foram cortadas mais de 158 mil bolsas, 61% delas na região Nordeste.

Em sua decisão, Marco Aurélio determinou que o Governo Federal suspenda os cortes no programa Bolsa Família que atingem estados da região Nordeste enquanto perdurar o estado de calamidade pública decorrente da pandemia de coronavírus.

Quando a situação estiver normalizada no país, a liberação de recursos para novas inscrições no programa deverá ocorrer de maneira uniforme entre os estados da Federação, sem qualquer tipo de discriminação. O ministro deferiu liminar na Ação Cível

Originária (ACO) 3359, proposta por sete estados (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte).

Na decisão, o ministro destaca que o programa de transferência direta de renda para fazer frente à situação de pobreza e vulnerabilidade não pode sofrer quaisquer restrições atinentes a regiões ou estados nem comporta qualquer valorização ou discriminação de qualquer natureza, tendo em vista o objetivo constitucional de erradicação da pobreza e redução das desigualdades sociais. “Não se pode conceber comportamento discriminatório da União, em virtude do local onde residem, de brasileiros em idêntica condição”, afirmou.

Segundo o relator, os dados apresentados pelos estados auto-

res da ação sinalizam desequilíbrio tanto na concessão de novos benefícios quanto na liberação dos já inscritos na região Nordeste.

Inicialmente, os estados pediram a intervenção do STF para determinar à União o fornecimento de dados que justificassem a concentração de cortes do Bolsa Família na região Nordeste e para que fosse dispensado aos inscritos nos sete estados tratamento isonômico em relação a beneficiários dos demais entes da Federação.

Com a eclosão da pandemia do novo coronavírus e as medidas decorrentes do distanciamento social, os estados apresentaram petição requerendo a suspensão dos cortes, em razão do impacto das providências adotadas sobre as famílias em situação de vulnerabilidade social.

Ampliação do programa

Idiana Tomazelli
Agência Estado

Brasília - O presidente Jair Bolsonaro recorreu novamente ao Twitter para anunciar mais medidas de auxílio aos estados. Segundo ele, o governo vai ampliar o programa Bolsa Família para contemplar 1,505 milhão de famílias, “praticamente zerando a fila dos requerentes”.

Na semana passada, a equipe econômica anunciou um aumento de R\$ 3,1 bilhões no Orçamento do Bolsa Família, o que permitiria a inclusão de 1,2 milhão de famílias. Ontem, o presidente não especificou quanto de recursos serão destinados para ampliar o alcance do programa.

Bolsonaro disse ainda que o governo, por meio do Ministério da Infraestr-

tura, está fazendo um “alinhamento” com estados e municípios sobre decretos que garantam o tráfego de pessoas e cargas, “garantindo a unidade e respeito ao que se propõe a Constituição”. A medida valerá para os espaços marítimo, aéreo e terrestre.

O presidente citou ainda que o Governo Federal vai comprar leitos de CTI para atender pacientes afetados pela Covid-19 - mas não especificou o número de contratações. Outra medida será a liberação imediata de R\$ 100 milhões para municípios por meio do Sistema Único de Assistência Social (Suas).

Bolsonaro disse ainda que quatro fábricas nacionais atuarão com “foco total” na produção de respiradores. O objetivo será produzir 3,5 mil unidades ao mês.

Medida temporária

Governo formaliza fechamento da fronteira do Brasil com o Uruguai

Luci Ribeiro
Da Agência Estado

O Governo Federal formalizou o fechamento temporário e excepcional da fronteira do Brasil com o Uruguai, por via terrestre. Os termos da restrição foram antecipados pelo jornal O Estado de S. Paulo. A decisão foi tomada pelo presidente Jair Bolsonaro depois de entendimentos com o governo uruguaio.

O objetivo da medida, publicada domingo no Diário Oficial da União em edição extra, é evitar o trânsito de pessoas e conter a expansão do novo coronavírus. Mas, para evitar

desabastecimento, será mantida a circulação de caminhões.

“A restrição não impede o livre tráfego do transporte rodoviário de cargas, na forma da legislação vigente; a execução de ações humanitárias transfronteiriças previamente autorizada pelas autoridades sanitárias locais; e o tráfego de residentes fronteiriços, mediante a apresentação de documento de residente fronteiriço ou outro documento comprobatório”, cita a portaria que formaliza a decisão.

Além disso, a proibição de entrada de pessoas do Uruguai no Brasil não se aplica ao brasileiro, nato ou naturalizado;

ao cônjuge ou companheiro uruguaio de brasileiro, nato ou naturalizado; ao uruguaio que tenha filho brasileiro; ao estrangeiro residente no Brasil; ao profissional estrangeiro em missão a serviço de organismo internacional, desde que devidamente identificado; e ao funcionário estrangeiro acreditado junto ao governo brasileiro.

O fechamento da ligação terrestre com o Uruguai ocorre depois de decisão semelhante relativa à Venezuela no início da semana passada e depois, na quinta-feira passada, do fechamento da passagem com outros oito países - Argentina, Bolívia, Colômbia, Guiana Fran-

cesa, Guiana, Paraguai, Peru e Suriname.

O Uruguai era o único que havia ficado de fora até então, pois o governo queria negociar termos específicos com o país. O fechamento da fronteira com o Uruguai será válida por 30 dias. Para os demais países, esse prazo será de 15 dias, podendo ser prorrogado.

O fechamento vale para fronteiras físicas e terrestres, mas não atinge quem viaja de avião. Na semana passada, o Ministério da Justiça esclareceu que optou apenas pelo fechamento terrestre na América do Sul porque essa é a forma mais comum de deslocamento.

Missas sem fiéis na Semana Santa

Agência Estado

O Vaticano orientou as dioceses que estejam em emergência sanitária pela Covid-19 a manterem missas sem fiéis mesmo durante a Semana Santa e transferir as tradicionais procissões para setembro. Sob consultas, a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos destacou que a festa da Páscoa não pode ser transferida de data. Em relação ao chamado Tríduo Pascal, que começa na chamada Quinta-Feira Santa, a orientação é para que “mesmo sem a participação dos fiéis, o bispo e os párocos celebrem os mistérios litúrgicos, avisando os fiéis da hora

de início de modo a que se possam unir em oração nas respectivas habitações”. E que se estimule o uso das redes sociais.

Prevê-se especificamente para a Sexta-Feira Santa que “na oração universal, o bispo diocesano terá o cuidado de estabelecer uma intenção especial pelos doentes, pelos defuntos e por aqueles que sofreram alguma perda” por causa da Covid-19.

Metade das dioceses paulistas já adotou restrições, incluindo as Arquidioceses de São Paulo, Botucatu, Campinas, Ribeirão Preto e Sorocaba. As procissões tradicionais de Domingo de Ramos e da Sexta-Feira Santa poderão ser transferidas.



O lateral brasileiro da Fiorentina da Itália, Dalbert, está preocupado com a chegada do Coronavírus no Brasil e pede que a população colabore.

Atleta diz que pessoas estão morrendo sem enterro digno

Lateral esquerdo Dalbert, que joga na Itália, está preocupado com a chegada do coronavírus no Brasil

Goal

Com número de mortos que já supera o da China, a Itália é o país que mais sofre atualmente com o novo coronavírus, com três jogadores que atuam na Serie A com a doença detectada, por exemplo. E o lateral-esquerdo brasileiro Dalbert, da Fiorentina, explicou como é o momento em solo italiano, mandando um recado.

“Estou gravando essa pequena mensagem como forma de alerta, de conscientização para todos os brasileiros. Eu sei que tem muitas pessoas no Brasil que não estão levando a sério, mas esse vírus é muito sério”, disse em vídeo publicado inicialmente pelo Globoesporte.com.

“O nosso campeonato aqui também parou, estamos proibidos de sair de casa, de sair da cidade e até mesmo de deixar o país para retornar ao país de origem, não podemos voltar. Queria conscientizar vocês, porque a Itália demorou muito para perceber e tomar as devidas precauções”, continuou.

Com passagens pelas categorias de base de Fluminense e Flamengo antes de ir para a Itália, onde já atuou pela Inter de Milão e agora veste a camisa da Fiorentina, Dalbert, que diz seguir as recomendações de quarentena dentro de casa, fez um apelo aos brasileiros.

“A Itália é um país bem estruturado e não está su-

portando tanto paciente. Muita gente está morrendo e não está conseguindo ter nem um enterro digno. As

famílias não estão podendo enterrar seu entes queridos. Estão cremando os corpos. Alerta total, as pessoas estão

desesperadas”, afirmou. “Estou fazendo um apelo para vocês. Evitar que saiam na rua, evitar contato

físico. Sei da dificuldade que é viver no Brasil, mas é bom evitar, até porque sabemos que a saúde no Brasil não

é muito boa, é precária. Vai ser devastador, muito ruim para o povo brasileiro”, concluiu.

Botafogo

Clube recebe propostas de vários técnicos

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O presidente do Botafogo já disse reiteradas vezes que não tem pressa para a escolha do novo técnico do Belo para a possível continuação das disputas do Campeonato Brasileiro, Copa do Nordeste e Campeonato Brasileiro da Série C. Uma coisa é certa, Warley não será efetivado, já que a diretoria considera ele ainda muito “verde” para as dificuldades que terá pela frente e para os objetivos do clube para esta temporada. Vários nomes já foram especulados no clube, dentre eles Flávio Araújo, considerado o rei do acesso aqui no Nordeste.

Segundo o vice-presidente de futebol do clube, Ariano Wanderley, apesar do Botafogo não ter feito contato com nenhum treinador, o clube vem recebendo muitas ofertas por parte dos empresários e dos próprios técnicos.

“O Botafogo é hoje um clube de muita credibilidade no mercado por honrar

com seus compromissos e não ter dívidas. Os próprios profissionais que estão no clube e os que já passaram por aqui nos últimos anos, fazem a nossa propaganda. É normal os profissionais do futebol conversarem entre si e buscarem informações sobre os clubes. A repercussão do nosso trabalho é a melhor possível. Diante de tal fato, o Belo está recebendo muitas propostas de técnicos. O número é muito grande, acho que já passou de 20 profissionais oferecidos, mas nós estamos tratando da coisa com muita calma, para não escolher errado”, disse o dirigente.

Segundo Ariano, o Botafogo precisa de um técnico competente e experiente para alcançar os objetivos do clube. “Nós estamos firmes e fortes com o desejo de ser campeão paraibano, passar de fase na Copa do Nordeste e conseguir o tão sonhado acesso para a Série B de 2021, por isto, temos que trazer um excelente profissional”, acrescentou.

Indagado sobre se o

Botafogo tem já algumas preferências, o diretor deixou entender que o clube está fazendo uma espécie de seleção entre os profissionais oferecidos.

“Estamos agindo com muita calma. É certo que ainda não temos nossa preferência por este ou aquele treinador, mas já estamos analisando caso a caso e nos próximos dias já vamos trabalhar em cima de 3 ou 4 nomes, que achamos que fariam um bom trabalho no clube. Estes nomes eu vou discutir com o presidente Sérgio Meira para tomarmos uma decisão. Não tem pressa, porque o futebol ainda vai demorar para retornar e não podemos fazer despesas neste momento de dificuldade, sem arrecadação dos jogos”, concluiu o dirigente.

Logo após o jogo da última quarta-feira contra o Sousa, pelo Campeonato Paraibano, o Botafogo liberou o elenco e os jogadores foram para suas casas se prevenir do contágio do novo Coronavírus. Não há ainda uma data prevista

para o retorno, mas o presidente Sérgio Meira espera que o futebol só retorne em aproximadamente dois meses.

Com o resultado contra o Dinossauro, o Botafogo-PB continua na terceira posição do Grupo B, com

15 pontos, um atrás do Treze e a três do Atlético de Cajazeiras. O Belo tem um jogo a menos em relação a Galo e Tivão. Já na Copa do Nordeste, o Botafogo é o terceiro colocado do grupo A, com 12 pontos, na zona de classificação.



Ariano Wanderley analisa propostas dos técnicos sem muita pressa

Álvaro Filho defende também o adiamento das Olimpíadas

Paraibano, que, ao lado do capixaba Alisson, vai representar o país no vôlei de praia, acha questão muito delicada

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Foto: Josemar Gonçalves

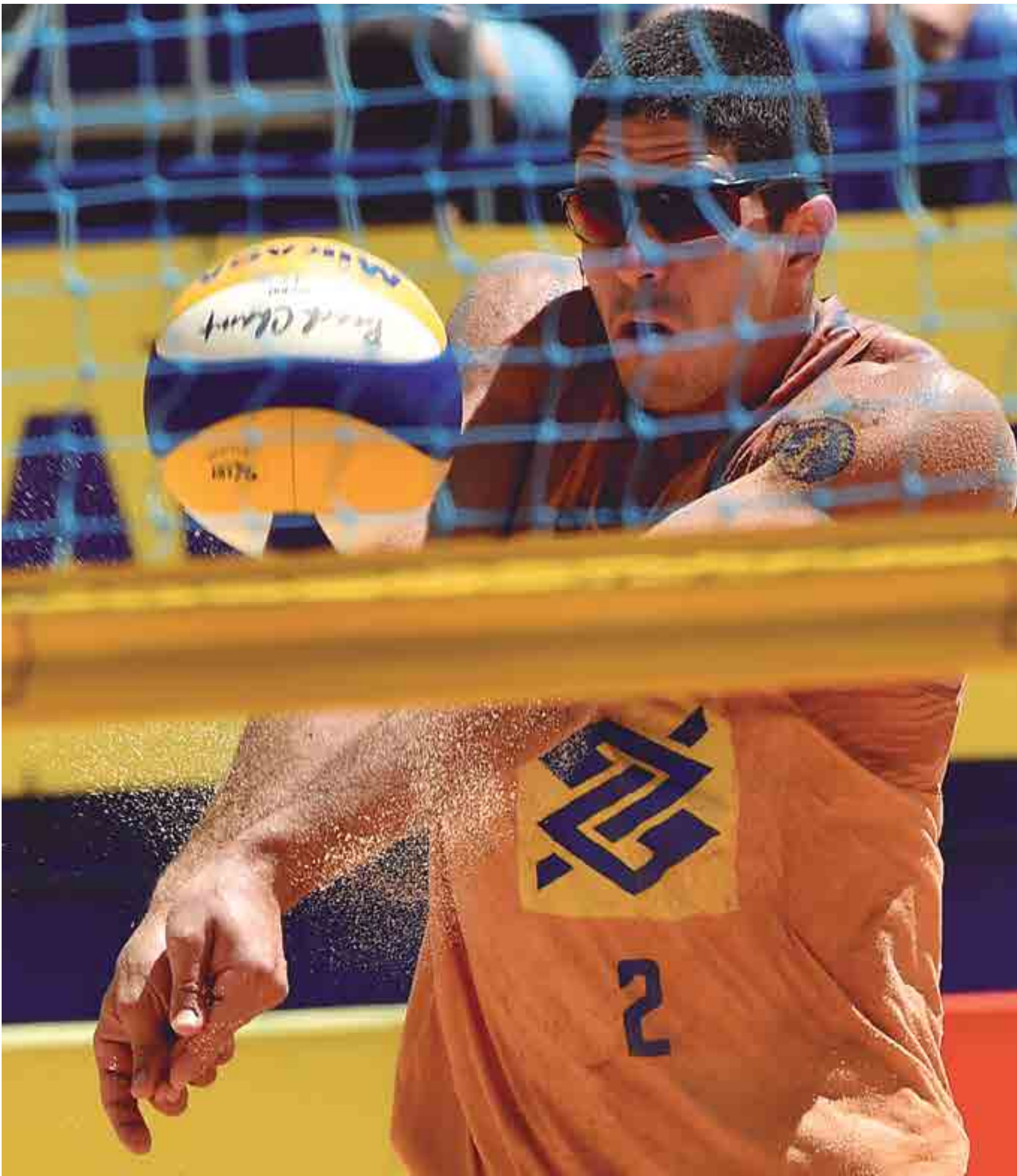
Os Jogos Olímpicos de Tóquio no Japão, previstos para começarem no dia 24 de julho, deverão ser adiados por conta da pandemia de Covid-19 (novo coronavírus). Esse desdobramento deve ocorrer de forma oficial nos próximos dias e surge a partir da manifestação dos comitês olímpicos de diversos países, entre eles o Brasil. A medida surge como forma de amenizar os danos já provocados ao evento e principalmente aos atletas atingidos direta ou indiretamente pela doença. Na Paraíba, atletas já estão com vaga garantida para o evento, entre eles, o atleta do vôlei de praia Álvaro Filho que falou com exclusividade sobre o tema para o Jornal A União.

O paraibano Álvaro Filho forma, ao lado de seus conterrâneos Edival Marques (Netinho) do Taekwondo e Matheus Cunha - que foi convocado para a Seleção Olímpica de Futebol - parte da delegação brasileira já com vaga garantida para a maior competição do planeta. Todos vinham em fase de preparação para a disputa, mas em meio à crise gerada pelo vírus que já vitima milhares de pessoas em todo o mundo, viram treinamentos, competições e até mesmo a condição concreta de participação dos jogos ficar sob ameaça.

No último sábado, o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) emitiu comunicado onde defendeu o adiamento dos Jogos Olímpicos para 2021 alegando, entre outros fatores, a dificuldade para que atletas possam manter seu nível em meio à pandemia do novo coronavírus, fator que, além de todos os riscos sanitários já presentes na pandemia, também traz um claro prejuízo ao nível esportivo do evento.

Em meio à crise, até a possibilidade de um cancelamento da competição já foi levantada por autoridades, entre elas, Dick Pound ex-presidente da Agência Mundial Antidoping e membro do Comitê Olímpico Internacional (COI). Segundo Pound, em última instância, caso não haja sinais claros de uma solução para a pandemia, essa possibilidade também pode entrar na pauta de discussões do COI. Os Jogos Olímpicos só deixaram de acontecer em sua história em três ocasiões. Em 1916, por conta da 1ª Guerra Mundial, e em 1940 e 1944, devido a 2ª Guerra.

Para Álvaro Filho, que faz parceria com o capixaba Alisson, a situação é extremamente delicada e se trata de um problema não apenas para os atletas de



Para Álvaro Filho, o problema atinge todos os atletas, já que coloca em risco a saúde deles, porque há uma necessidade de integração nos jogos, além do mais, vem comprometendo até mesmo a preparação

“O meu desejo é que apenas se tome a melhor decisão, para que se possa ter os jogos em condições seguras e justas para todos. É uma situação muito delicada”

todo o mundo, que ao longo dos últimos anos se preparavam para essa disputa. Segundo ele, inevitavelmente existem prejuízos na preparação, já que agora os protocolos de isolamento social estão sendo cumpridos por atletas, técnicos e demais envolvidos com o esporte, isso sem falar no fechamento de equipamentos esportivos fundamentais para a manutenção da preparação

dos competidores.

“É uma situação muito delicada, pois não se trata de uma condição individual, mas sim algo que atinge todos os atletas. Temos modalidades que já possuem seus classificados definidos e outras que nem sequer realizaram suas seletivas. Esse é um momento diferente para todos. Vínhamos priorizando a preparação para as Olimpíadas, mas em todo o mundo, a partir do momento que há um procedimento como esse em nível mundial, é onde precisamos nos integrar. Hoje a preocupação é com as medidas de segurança, estamos ficando em casa, treinando da maneira que é possível e isso logicamente nos traz prejuízos, mas entendo que nesse momento todos os setores da sociedade vão enfrentar problemas”, comentou.

Na mesma linha adotada pelo COB e outros comitês olímpicos, como o do Canadá que anunciou que em caso de manutenção da data atual não enviará atletas, Álvaro Filho entende que já há um prejuízo importante na preparação dos atletas, além do risco à saúde que ainda permanece. Ele entende que o fato de na Ásia a crise avançar para um controle pode ser também uma vantagem para atletas de alguns países que poderiam, em mantida a competição para julho, ter um período de preparação, condição que o ocidente não terá diante do avanço da pandemia.

“Eu acho que precisamos encontrar a maneira mais justa para todos para equacionar o fato de termos atletas que ainda nem conseguiram garan-

tir suas vagas e ao mesmo tempo perceber que na Ásia, onde felizmente a crise com o vírus parece estar diminuindo, já temos competidores em condição de preparação melhor. Isso gera disparidades, pois, enquanto eles estão na queda da montanha em relação à pandemia, nós estamos só no começo e isso dará para eles mais tempo de preparação, enquanto no ocidente isso não será possível”, explicou.

Para Álvaro Filho, bicampeão brasileiro tendo vencido os títulos nas temporadas 2016/2017 e 2018/2019, o mais importante é que se encontre uma solução justa e que ao mesmo tempo garanta a segurança de todos. Para o atleta, que agora tenta manter a forma em casa enquanto espera por definições das ins-

tâncias maiores do esporte, o adiamento dos jogos é uma possibilidade real, diferente de um cancelamento, pois isso representaria uma quebra no ciclo olímpico que prejudicaria o esporte em nível mundial.

“A realidade é que nesse momento fica muito difícil afirmar o que é certo e o que está errado. O meu desejo é que apenas se tome a melhor posição para que se possa ter os jogos em condições seguras e justas para todos. Sobre um possível cancelamento eu prefiro não comentar ou imaginar, pois não se trata de um ano de preparação, mas sim de toda uma vida para se chegar ao patamar de uma Olimpíada. Então, eu acredito que essa possibilidade não avance, no entanto, um adiamento é algo muito plausível”, afirmou.

Cai artigo de MP que previa quatro meses sem salário

Sob pressão e críticas, Bolsonaro revoga trecho da Medida que permitia suspensão de contratos de trabalho

Gregogy Prudenciano
Agência Estado

São Paulo - O presidente da República, Jair Bolsonaro, anunciou ontem a suspensão do artigo da Medida Provisória 927/2020 que permitia a suspensão de contratos de trabalho por até quatro meses. A revogação desse trecho da MP foi anunciada na conta do presidente no Twitter.

“Determinei a revogação do art.18 da MP 927 que permitia a suspensão do contrato de trabalho por até 4 meses sem salário”, escreveu o presidente.

A anulação desse artigo da medida ocorre horas depois de sua publicação no Diário Oficial da União (DOU).

A medida foi criticada por parlamentares, inclusive pelo presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-AP), que chamou a iniciativa do governo de “capenga” e disse que estudava devolver a MP. “Tenho certeza de que temos que construir rapidamente com a equipe econômica outra medida provisória”, disse Maia.

Mais cedo, também no Twitter, Bolsonaro havia dito que a MP 927 resguardava “ajuda possível para os empregados” e que o governo poderia dar uma “ajuda extra” até que os contratos de trabalho fossem restabelecidos.

A contrapartida, no entanto, não constava do texto assinado pelo presidente e publicado ontem perto de meia-noite em edição extra do Diário Oficial.

Também na manhã de ontem, o presidente defendeu a medida provisória editada na noite do domingo e afirmou que era uma tentativa do governo de “preservar empregos” em meio a crise causada pela pandemia do novo coronavírus.

Mudanças

A medida provisória (MP 927/2020) publicada na noite de domingo permite que empregados fiquem “devendo” férias e feriados à empresa. As mudanças promovidas pelo governo de Jair Bolsonaro fazem parte de um pacote de emergência de regras trabalhistas válidas enquanto durar o estado de calamidade pública por causa do coronavírus. As novas regras já estão valendo. Por ser uma medida provisória, ela precisa ser aprovada no Congresso em até 120 dias, com ou sem modificações, para ser convertida em lei, ou perde a validade.

Críticas

A medida provisória 927/2020, editada pelo Governo Federal e publicada no Diário Oficial de ontem, tem sido alvo de críticas de opositores. No Twitter, em reação à MP, que permitia às empresas suspender por até quatro meses o contrato de trabalho de seus funcionários, políticos da oposição levantaram a hashtag #BolsonaroGenocida, que alcançou o primeiro lugar dos trending topics.



Foto: Agência Brasil

No domingo, o presidente Bolsonaro editou MP permitindo a suspensão do contrato de trabalho; artigo foi suprimido

Pesquisa Ibope

Desaprovação da gestão Bolsonaro é de 48% em SP

Daniel Bramatti e Pedro Venceslau
Agência Estado

São Paulo - A administração do presidente Jair Bolsonaro é considerada ruim ou péssima por 48% dos moradores da capital paulista, segundo sondagem do Ibope resultante de parceria entre o instituto de pesquisas, o jornal O Estado de S. Paulo e a Associação Comercial de São Paulo (ACSP). Os que consideram a gestão ótima ou boa são 25%, e os que optam pelo conceito regular são 26%.

O Ibope também mediu os níveis de satisfação e insatisfação dos paulistanos em relação às administrações do governador João Doria e do prefeito Bruno Covas, ambos do PSDB. No caso de Doria, as opiniões negativas

chegam a 44%. Já o trabalho do prefeito é visto como regular pela maior parcela dos habitantes da cidade (45%).

A desaprovação ao presidente não apenas é alta, mas também extremada: 40% dos paulistanos consideram a gestão péssima, e apenas 8% a veem como ruim. Ou seja, no universo dos eleitores insatisfeitos, oito em cada dez dão ao governo a pior avaliação possível.

O resultado da pesquisa foi colhido em meio à crise provocada pela pandemia do novo coronavírus, e já mede a reação dos paulistanos às primeiras medidas do presidente e de seus auxiliares no enfrentamento do problema.

O fato de a desaprovação ao governo estar alta em São Paulo deve ser

preocupante para o presidente porque a cidade concentra parte significativa de seus eleitores, e porque o desgaste pode ser um indicador do que acontece em outros redutos. No primeiro turno da disputa presidencial de 2018, Bolsonaro teve 2,8 milhões de votos na capital paulista, quase 1,5 milhão a mais do que o segundo colocado, Fernando Haddad (PT). Em porcentuais, o resultado foi 45% a 20%. No segundo turno, Bolsonaro venceu com o voto de seis em cada dez paulistanos.

O Ibope não fez outras pesquisas recentemente sobre a avaliação do Governo Federal entre a população de São Paulo. Por isso não é possível saber exatamente o quanto o desgaste aumentou nos últimos meses.

Governo restringe entrada de estrangeiros por 30 dias

Luciano Nascimento
Agência Brasil

Começou a valer ontem a portaria do Governo Federal que restringe a entrada no país por 30 dias de estrangeiros vindos de voos internacionais de uma série de países com registro de casos do novo coronavírus. Caberá à Polícia Federal (PF), responsável pelo controle de migração nos aeroportos, cumprir a determinação.

As sanções podem variar de responsabilização administrativa, como multa, civil, penal, repatriação ou até deportação imediata para quem infringir a norma.

A medida se aplica aos estrangeiros vindos da China, países-membros da

União Europeia, Islândia, Noruega, Suíça, Reino Unido, Irlanda do Norte, Austrália, Japão, Malásia e Coreia do Sul.

Em nota, a assessoria da PF informou à Agência Brasil que a sanção vai variar conforme “as particularidades do caso e do local da infração”.

De acordo com o governo, a restrição atende a uma recomendação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) de restrição excepcional e temporária de entradas no país.

Em nota, a assessoria da concessionária RioGaleão, que administra o Aeroporto Internacional Tom Jobim, no Rio de Janeiro, afirmou que a triagem dos passageiros será

feita no momento de embarque nos países de origem.

“Caso algum passageiro dos referidos países chegue a desembarcar no Rio, passará pela triagem da Polícia Federal no aeroporto e entrará no fluxo de inadmitidos pela PF. Se apresentar algum sintoma do coronavírus, será encaminhado aos agentes sanitários da Anvisa”, informou a assessoria.

Já a assessoria da GRU Airport, concessionária do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, disse à Agência Brasil que, nos casos em que o passageiro for inadmitido no Brasil, cabe à companhia aérea os trâmites de repatriação, incluindo o transporte de volta.

Twitter deleta posts de Salles e Flávio

Paulo Roberto Netto
Agência Estado

São Paulo - O Twitter deletou dois posts publicados pelo ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, e um do senador Flávio Bolsonaro no qual divulgavam um vídeo gravado em janeiro do médico Drauzio Varella comentando o avanço do coronavírus pelo mundo. As postagens teriam violado novas regras da rede social, que agora preveem cláusulas sobre disseminação de conteúdos enganosos sobre a covid-19.

Em nota, o Twitter informou que as novas medidas buscam “abranger conteúdos que forem eventualmente contra informações de saúde pública orientadas por fontes oficiais e possam colocar as pessoas em maior risco de transmitir covid-19”.

O vídeo republicado por Flávio Bolsonaro e Ricardo Salles foi gravado em janeiro deste ano pelo Portal Dráuzio Varella, que reúne notícias e reportagens sobre temas da saúde. Em nota, o site informou que a filmagem foi feita para acalmar a população, que não tinha motivos para alterar o ritmo de vida diário à época. As gravações foram publica-

das no dia 30 de janeiro - na data, a Itália, por exemplo, só tinha dois casos confirmados e o Brasil, nenhum.

“Diante do cenário atual, retiramos o material antigo do site e das nossas redes e colocamos informações atualizadas. Por prováveis interesses políticos, algumas autoridades oficiais estão usando esse conteúdo sem informar que se trata de material antigo, cujas recomendações não valem mais”, informa o portal.

Após a repercussão negativa dos tweets com o vídeo antigo, o ministro Ricardo Salles publicou, dez horas depois, o vídeo mais recente de Drauzio Varella comentando o avanço da doença - agora no Brasil. Ao ser questionado pela jornalista Vera Magalhães, colunista do jornal O Estado de S.Paulo, Salles afirmou que postou os vídeos do médico “começando pelo mais antigo até o dia 19 de março”.

Somente o vídeo mais recente foi mantido pelo Twitter: Os demais constam no perfil do ministro com um informe que não estão mais disponíveis por violar as regras da rede social. A mesma mensagem aparece no lugar do tweet feito por Flávio Bolsonaro.

BC: R\$ 1,2 tri para liquidez dos bancos

Fabrizio de Castro e Eduardo Rodrigues
Agência Estado

Brasília- Para combater os efeitos negativos da epidemia de coronavírus sobre o sistema financeiro, o Banco Central já anunciou a disponibilidade de R\$ 1,216 trilhão para os bancos brasileiros. A cifra, divulgada ontem pelo próprio BC, equivale a 16,7% do Produto Interno Bruto (PIB).

Os recursos têm como objetivo manter a liquidez no sistema - ou seja, a disponibilidade de dinheiro para que as instituições financeiras possam fazer normalmente suas operações com os clientes (empresas e pessoas físicas).

Chama a atenção o fato de que o anúncio de recursos já é substancialmente superior ao verificado após a crise econômica global de 2008. Na época, o BC proveu liquidez de R\$ 117 bilhões, o equivalente a 3,5% do PIB.

Entre as medidas para combater o efeito da pandemia sobre o sistema financeiro estão a redução das alíquotas de compulsório sobre depósitos a prazo, de 31% para 25%, e a diminuição da parcela dos re-

colhimentos compulsórios considerados no Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR) dos bancos. Estas duas medidas, anunciadas em 20 de fevereiro, representam a injeção de R\$ 135 bilhões no sistema.

O compulsório corresponde a um recolhimento, feito pelo Banco Central, de parte dos recursos dos clientes depositados nos bancos. Com ele, o BC controla a quantidade de dinheiro em circulação na economia e forma “colchões de liquidez” para momentos de necessidade de recursos pelos bancos. Em momentos de crise, como agora, a autarquia pode reduzir este colchão, irrigando o sistema.

Ontem, o BC anunciou nova redução das alíquotas dos compulsórios, de 25% para 17%. A medida, que valerá até 14 de dezembro, representa um adicional de R\$ 68 bilhões para o sistema financeiro.

Também nesta mesma data, o BC promoveu uma flexibilização nas regras das Letras de Crédito do Agro-negócio (LCA) - um título emitido por instituições financeiras para obter recursos para financiar o setor agrícola.

ESTADO DA PARAÍBA FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARUNA AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 00001/2020 Torna público que fará realizar através da Comissão Permanente de Licitação, sediada na Rua Professor Moreira, 21 - Centro - Araruna - PB, AS 08h30min DO DIA 13 DE ABRIL DE 2020, licitação modalidade Tomada de Preços, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia civil, para prestar serviços na Construção e Reforma do prédio onde funcionará o Pronto Socorro Municipal de Araruna/PB. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 8.666/93; Lei Complementar nº 123/06; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3373-1010. E-mail: licita@araruna.pb.gov.br. Edital: www.tce.pb.gov.br. Araruna - PB, 20 de março de 2020 MARCELMA MARTINS CARDOSO Presidente da Comissão	ESTADO DA PARAÍBA FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARUNA HOMOLOGAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 00005/2020 Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00005/2020, que objetiva: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DA LINHA ABC FARMA PARA O EXERCÍCIO DE 2020; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: AMANDA DE LIMA OLIVEIRA - R\$ 64.320,00; JOAO PAULO DOURADO COSTA EIRELI - R\$ 24.640,00. Araruna - PB, 23 de Março de 2020 AMÉRICA LOUDAL FLORENTINO TEIXEIRA DA COSTA Secretária de Saúde	ESTADO DA PARAÍBA FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARUNA HOMOLOGAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 00005/2020 Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00013/2020, que objetiva: Locação de veículo para atender as necessidades da Administração Municipal de Belém/PA. OBJETO: Locação de veículo para atender as necessidades da Administração Municipal de Belém/PA. DOTAÇÃO: RECURSOS PRÓPRIOS / PROGRAMAS / OUTROS Dotação consignada no orçamento vigente 2020. Elementos de despesa 3.3.90.36.01 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2020. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Belém e: CT Nº 00036/2020 - 23.03.20 - MARIA DAS NEVES SILVA DE MELO - R\$ 38.205,00. RENATA CHRISTINNE FREITAS DE SOUZA LIMA BARBOSA Prefeita	ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITEGI HOMOLOGAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 00006/2020 Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00006/2020, que objetiva: Aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo - GLP e Água Mineral de forma parcelada, destinados ao atendimento das Secretarias da Administração do Município de Cuitegi, exercício de 2020; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: GILVANES HORTENCIO PAULO DA SILVA 09236884474 - R\$ 38.900,00. E, convocamos a empresa acima mencionada, para no prazo de 05 (cinco) dias consecutivos, considerados da data desta publicação, comparecer junto a Comissão Permanente de Licitação objetivando a assinatura do respectivo contrato, sob pena de incidência da cominação prevista no Art. 81, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores. Cuitegi - PB, 23 de Março de 2020. GUILHERME CUNHA MADRUA JUNIOR Prefeito
ESTADO DA PARAÍBA FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARUNA HOMOLOGAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 00005/2020 Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00005/2020, que objetiva: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DA LINHA ABC FARMA PARA O EXERCÍCIO DE 2020; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: AMANDA DE LIMA OLIVEIRA - R\$ 64.320,00; JOAO PAULO DOURADO COSTA EIRELI - R\$ 24.640,00. Araruna - PB, 23 de Março de 2020 AMÉRICA LOUDAL FLORENTINO TEIXEIRA DA COSTA Secretária de Saúde	ESTADO DA PARAÍBA FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARUNA HOMOLOGAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 00005/2020 Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00005/2020, que objetiva: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DA LINHA ABC FARMA PARA O EXERCÍCIO DE 2020; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: AMANDA DE LIMA OLIVEIRA - R\$ 64.320,00; JOAO PAULO DOURADO COSTA EIRELI - R\$ 24.640,00. Araruna - PB, 23 de Março de 2020 AMÉRICA LOUDAL FLORENTINO TEIXEIRA DA COSTA Secretária de Saúde	ESTADO DA PARAÍBA FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARUNA HOMOLOGAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 00005/2020 Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00013/2020, que objetiva: Locação de veículo para atender as necessidades da Administração Municipal de Belém/PA. OBJETO: Locação de veículo para atender as necessidades da Administração Municipal de Belém/PA. DOTAÇÃO: RECURSOS PRÓPRIOS / PROGRAMAS / OUTROS Dotação consignada no orçamento vigente 2020. Elementos de despesa 3.3.90.36.01 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2020. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Belém e: CT Nº 00036/2020 - 23.03.20 - MARIA DAS NEVES SILVA DE MELO - R\$ 38.205,00. RENATA CHRISTINNE FREITAS DE SOUZA LIMA BARBOSA Prefeita	ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÉ HOMOLOGAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 00006/2020 Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00006/2020, que objetiva: Aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo - GLP e Água Mineral de forma parcelada, destinados ao atendimento das Secretarias da Administração do Município de Cuiabé, exercício de 2020; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: GILVANES HORTENCIO PAULO DA SILVA 09236884474 - R\$ 38.900,00. E, convocamos a empresa acima mencionada, para no prazo de 05 (cinco) dias consecutivos, considerados da data desta publicação, comparecer junto a Comissão Permanente de Licitação objetivando a assinatura do respectivo contrato, sob pena de incidência da cominação prevista no Art. 81, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores. Cuiabé - PB, 23 de Março de 2020. GUILHERME CUNHA MADRUA JUNIOR Prefeito
ESTADO DA PARAÍBA FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARUNA HOMOLOGAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 00005/2020 Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00005/2020, que objetiva: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DA LINHA ABC FARMA PARA O EXERCÍCIO DE 2020; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: AMANDA DE LIMA OLIVEIRA - R\$ 64.320,00; JOAO PAULO DOURADO COSTA EIRELI - R\$ 24.640,00. Araruna - PB, 23 de Março de 2020 AMÉRICA LOUDAL FLORENTINO TEIXEIRA DA COSTA Secretária de Saúde	ESTADO DA PARAÍBA FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARUNA HOMOLOGAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 00005/2020 Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00005/2020, que objetiva: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DA LINHA ABC FARMA PARA O EXERCÍCIO DE 2020; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: AMANDA DE LIMA OLIVEIRA - R\$ 64.320,00; JOAO PAULO DOURADO COSTA EIRELI - R\$ 24.640,00. Araruna - PB, 23 de Março de 2020 AMÉRICA LOUDAL FLORENTINO TEIXEIRA DA COSTA Secretária de Saúde	ESTADO DA PARAÍBA FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARUNA HOMOLOGAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 00005/2020 Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00013/2020, que objetiva: Locação de veículo para atender as necessidades da Administração Municipal de Belém/PA. OBJETO: Locação de veículo para atender as necessidades da Administração Municipal de Belém/PA. DOTAÇÃO: RECURSOS PRÓPRIOS / PROGRAMAS / OUTROS Dotação consignada no orçamento vigente 2020. Elementos de despesa 3.3.90.36.01 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2020. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Belém e: CT Nº 00036/2020 - 23.03.20 - MARIA DAS NEVES SILVA DE MELO - R\$ 38.205,00. RENATA CHRISTINNE FREITAS DE SOUZA LIMA BARBOSA Prefeita	ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÉ HOMOLOGAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 00006/2020 Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00006/2020, que objetiva: Aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo - GLP e Água Mineral de forma parcelada, destinados ao atendimento das Secretarias da Administração do Município de Cuiabé, exercício de 2020; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: GILVANES HORTENCIO PAULO DA SILVA 09236884474 - R\$ 38.900,00. E, convocamos a empresa acima mencionada, para no prazo de 05 (cinco) dias consecutivos, considerados da data desta publicação, comparecer junto a Comissão Permanente de Licitação objetivando a assinatura do respectivo contrato, sob pena de incidência da cominação prevista no Art. 81, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores. Cuiabé - PB, 23 de Março de 2020

